

11  
DEZEMBRO  
1945

# Careta

CRUZEIRO EM TODO O BRASIL

NUMERO  
2.111  
ANO  
1



## Na cabeceira

O fim do ano é um momento oportuno para fazer balanços e avaliar o que se fez e o que se deixou de fazer. É bom lembrar que o ano não acabou e ainda há tempo para corrigir o rumo e fazer o que falta. Vamos, portanto, avaliar o que se fez e o que se deixou de fazer.



# O mundo aprendeu a confiar em Omega



Confiança não se compra. Conquistase. Mas a poder de honestidade e de trabalho, da execução impecável e continua de um serviço. E é exatamente isso, em todo um século de trabalho, que Omega realizou para conquistar a confiança que hoje desfruta em todo o mundo. Através de testes rigorosos em Observatórios famosos como o de Teddington, na Inglaterra, e de Genebra, na Suíça, Omega tem demonstrado, de maneira indiscutível, que merece realmente a confiança de quem exige o máximo de um relógio. Nesses testes Omega vem mantendo resultados de Precisão até hoje não igualados por outro relógio de pulso. E por isso

que cronometristas de todos os países se lhe detêm a preferência, 3 vezes consecutivas — em 1932, em 1936 e agora, em 1948 — como cronômetro oficial das Olimpíadas. É por isso também que o relógio Omega se torna merecedor de sua inteira confiança. A experiência adquirida em 100 anos com a fabricação de 10 milhões de relógios da mais alta classe é incorporada por Omega em cada um dos seus modelos de agora, pois todos contêm máquinas do mesmo elevado padrão de precisão... o máximo de precisão! Examine nos bons relojoeiros os elegantíssimos modelos Omega em aço, folheado e ouro

## AQUI ESTÃO 3 DOS MAIS FINOS RELÓGIOS DO MUNDO... 3 FAMOSOS MODELOS OMEGA!



**OMEGA AUTOMÁTICO** - É o relógio que combina a mais perfeita auto-energia do mundo com a famosa resistência mecânica. Antimagnético e impenetrável aos choques, este relógio de alta classe de mais reduziu a espessura da caixa, e o seu simples fato de ultrapassar todos os critérios de beleza, Lin. Aço - Cr\$ 1.600,00 - Folheado... Cr\$ 1.550,00 - Ouro... Cr\$ 2.700,00



**MODELO TEDDINGTON** - De precisão oficialmente comprovada, porque sua máquina é exatamente igual a que detém desde muitos anos o primeiro lugar na celebre Prova Internacional de Precisão que se realiza no reputado Observatório de Teddington, na Inglaterra. Lin. Aço... Cr\$ 990,00 - Folheado... Cr\$ 1.250,00 - Ouro... Cr\$ 2.000,00



**CRONÔMETRO OMEGA 30** - Precisão em grau máximo! Seu mecanismo assinala os milissegundos por meio de um dispositivo especial de alta precisão. Cronômetro de pulso de classe única, em ouro 18 kts., e acompanhado por um Certificado Individual de Marcha. - Preço Cr\$ 5.200,00



**PARA SUA GARANTIA** - A precisão do Relógio Omega e garantia somente quando a sua máquina estiver protegida por uma garantia original Omega adquirida de um dos nossos representantes autorizados, identificados e devidamente autorizados para os relógios de marca Omega, e que sempre o certificado especial de origem.



# OMEGA

OMEGA

PRODUTOS DA SOCIÉTÉ SUISSE POUR L'INDUSTRIE HORLOGÈRE

GENÈVRA

SUIÇA

Tissot

# Careta

JORGE SCHMIDT  
Fundador

ROBERTO SCHMIDT  
Diretor responsável

GERENCIA;  
REDAÇÃO E OFICINAS  
RUA FREI CANECA, 383  
RIO DE JANEIRO  
TELEFONIO 32-3721  
END. TEL. KOSMOS

ESTE NUMERO CONTÉM 44 PAGINAS

que mais espanta, nos Financistas brasileiros, é exatamente aquilo que os singulariza tristemente: a falta de imaginação. São mesquinhos e obtusos os nossos financistas. Por isso mesmo, suas reações diante dos graves problemas econômico-financeiros do país, são muito fáceis de prever. Eles reagem sempre às solicitações complexas da vida brasileira das maneiras mais primárias e invariáveis. Se o desequilíbrio orçamentário é alarmante, a reação deles é previsível por inevitável: aumentam os impostos. Se o custo da vida sobe, paradoxalmente, apesar da apregoadá deflação governamental, que fazem eles? Estimulam a produção? Criam novas fontes de estímulo ao trabalho e à riqueza? Também não. Disciplinam o consumo e a economia do povo? Não; absolutamente não. Fazem apenas essa coisa elementar e inoperante: criam tabelas de preços que ninguém respeita e ninguém cumpre — e que nem sequer são lógicas e razoáveis, e aumentam os salários! Af estão alguns exemplos típicos da ausência literal da imaginação que caracteriza os nossos financistas militantes.

Essa falta de imaginação — sufetismo que disfarça e encobre a incompetência, a preguiça mental e improbidade — essa falta de imaginação acaba de entremonstrarse, ostensiva e gritante, na recente elaboração do orçamento da República. Depois daquele pungente espetáculo de confusão e irresponsabilidade, que foi a total disparidade das cifras en-

LOOPING  
the LOOP

## Erro e iniquidade

caminhadas pelo governo e estudadas pelo Congresso (as do Ministério da Fazenda não coincidem com as do Dasp, nem tampouco as do sr. Lafer coincidem com as do sr. Balceiro!...), veio, afinal, para consertar o catastrófico desequilíbrio entre a Receita e a Despesa, a panacéia inevitável: a criação de novos e mais pesados impostos. A orgia das despesas públicas não sofreu nenhuma medida eficaz de policiamento administrativo (a não ser uma vaga e desmentida carta do General Dutra ao Congresso, bem oportuna e razoável, aliás, chamando à realidade o nosso Parlamento, que continua a dar provas diárias de insensatez e falta de compostura). Mas em compensação, o imposto de consumo, que é aquele que mais severamente pesa sobre o povo, acaba de ser aumentado, e sob regime de urgência, mediante um projeto que a própria Câmara dos Deputados ignorava!

Mas o apelo dos aumentos de impostos é unânime em todo o país: no Distrito Federal aumentou-os — e de que forma! — o general Mendes de Moraes, para custear as suas derrubadas de árvores, as suas mudanças de estatuas, as suas rainhas da Mi-Carême e as suas girafas; no Estado do Rio, aumentou-os de tal forma o sr. Elmundo Macedo Soares, que praticamente suprimiu a possibilidade da existência da pequena propriedade rural; nos outros Estados, como em todos os municípios, a conduta foi a mesma. E o povo — este nosso pobre povo doente e analfabeto, já tão desamparado e oprimido — que pague sem tugar nem mugir! Que forma de loucura terá sido esta que acometeu os homens do Brasil, santo Deus!...

Enfim, não importa apurar responsabilidades. O que importa, isto sim, é fixar o fenómeno: o orçamento vai obter o seu equilíbrio à custa de mais uma majoração de tributos — e, no caso, do mais iníquo e anti-econômico dos tributos, que é o imposto de consumo, cuja incidência é muito mais dura contra o pobre do que contra o rico. A total ausência de imaginação dos nossos financistas conduz o governo, mais uma vez, a um erro econômico, que é ao mesmo tempo um erro psicológico e uma iniquidade. E erros e iniquidades como essas, que se vêm repetindo indefinidamente, acabarão desagregando e aniquilando o Brasil!

PETER-PAN

# GRAMÁTICA

## Δ VAREJO



A. Crespo — a) "Estes exercícios são o (não — os) mais difíceis possíveis", isto é, "difíceis o mais possível". b) "Passa-lo a (não — em) limpo" c) "Daf, quem sabe? a origem de sua revolta, do seu ódio..." Daf já dá ideia de origem. A frase é mais dubitativa do que interrogativa. De sua... de... seu; ou "da sua... do seu". Redijsmos, portanto: "E-sa (é), quem sabe, a origem de sua revolta, do seu ódio..." d) "O Angelo, sensível ao poder verbal de tua ofensiva, deixará, quem sabe — de atacar as últimas árvores..." Corrijamos: "O Angelo, sensível ao poder da tua ofensiva verbal deixará, quem sabe, de atacar as últimas árvores..." e) "O Governante deve proporcionar ordenados suficientes (não — dignos) aos (não — dos) fiscais, para que não tenham que descer à prática, que eles mesmos repelem, temos certeza, de atacar (ou atacarem — eles próprios — concordância facultativa) os (que são — desnecessários) indivíduos estabelecidos, afim de arrancar (ou arrancarem — concordância facultativa) o (de — desnecessário) que necessitam" f) "Pode-se aos senhores passageiros o obséquio de colocar (ou coloca em — concordância facultativa) a importância etc" g) "Pedem... a fineza de não deixar (ou deixarem)... ao desembarcar (ou desembarcarem) etc". h) "Pioros para assaltar (ou assaltarem) os transeuntes, os ladrões... foram pézios..." Quase não se usa o participio irregular de pegar. Presos, detidos, apanhados, pegados...

W. Lima — a) "E a resposta nos traidores e aos equivocados será esta: ficaremos com o Brasil, contra todos (os — desnecessário) que queiram (não — querem) entregar nos ao braço..." Todos é pronome demonstrativo; equivale a "todos os," "todos aqueles" ou "todos quantos", assim como a "quem quer" (queira). "Os" teria razão de ser antes do substantivo: "contra todos os indivíduos que..." b) "...ser uma só pessoa (virgula) para sair pelas ruas (suprimir a virgula) clamando..." A primeira virgula separa o sujeito de um adjunto adverbial de modo; a segunda é errônea porque separa o verbo regente (sair) do regido (clamando). "Conclamando" só se fosse

mais de uma pessoa, como mostra o prefixo "com": clamar juntamente, em grupo. Os verbos sair, entrar, ir, podem reger a preposição "por":

*!Ibam forte via sacra...*

(Horácio)

Ia eu casualmente pela via sacra... c) "Branco e vermelho (virgula) representados por cravos na lapela de todos (os — desnecessário) que..." d) "Todos devem apresentar no peito u cravo vermelho..." Certo. e) "Ouve-se tocarem os sinos". Tocarem os sinos é obj. dir. de ouve, cujo sujeito supletivo é "se". A frase não pode passar para a voz passiva. "Tocarem" está empregado no sentido de "soarem", como "deram" em deram tres horas. f) "Podem os municipios ter autonomia para..." Certo. g) Amnésia e ágape são paroxítonas. h) "Só isso? Não! Ainda há muita coisa que dizer a esse respeito. Se não, vejamos: o Sr. P., quando partiu (não — viajou) para os E. U., em..." Certo. i) "O homem e a mulher predestinados a participar (ou participarem) do milagre supremo..." Certo. j) "As vendas foram efetuadas em (não — a) prestações", isto é, em parcelas, em frações ou por parcelas etc; ou ainda, por mês, por trimestre etc.

L. Cunha — a) "O livro está na (ou — sobre a, ou em cima da) mesa do meu quarto". b) Na edição que possuímos dos Lusíadas, o último verso da segunda estrofe do canto I está redigido assim:

Se a tanto me ajudar o engenho, e arte.

Muito se tem discutido a respeito desse "ajudar". Singular ou plural? A virgula depois de engenho indica a divisão de duas orações contratas:

Se a tanto me ajudar o engenho...  
Se a tanto me ajudar a arte

O mesmo tinha feito Ariosto no "Orlando Furioso", estrofe 53 do Canto VI:

Che forse, come è diferente il viso,  
È diferente ancor l'ingegno e l'arte,

isto é:

È diferente ancor l'ingegno  
È diferente ancor l'arte.

O mesmo fez depois Torquato Tasso

na "Gerusalemme Liberata", estrofe LXVI do canto V:

Ella, sebben si duol che non succeda  
Si pienamente il suo disegno e l'arte...

isto é:

...succeda il suo disegno  
...succeda l'arte (sua)

Dos tres poemas o mais antigo é o "Orlando"; depois os "Lusíadas"; depois veio a "Jerusalém". Mesmo os grandes poetas não se dedicavam de "tirar casquinhas" uns dos outros. Como Homero desceu ao Inferno, Virgílio e Dante acharam-se obrigados a fazer o mesmo. Em prosa, sem sujeição portanto ao metro e ao ritmo, podemos dizer: se a tanto me ajudarem engenho e arte. "Se a tanto ajudar-nos engenho e arte", isso não, mesmo porque "tanto" atrai "nos". c) "Oportunidade", como "ocasião" (sinónimo), rege a preposição "de". d) Visão e vista são sinónimos quando exprimem o sentido, a facilidade de vêr. O que é erro é dizer: "P. tem uma mancha na vista". Cumpre dizer "na córnea, na esclerótica, na íris", partes externas do olho. e) "Os homens feios dizem, para se consolar (ou para se consolarem), que..." Certo. f) Édito (oposto de inédito) é o que foi (decisão, decreto) editado, proclamado: "O édito (paroxítona) de Nantes foi expedido por Henrique IV em benefício dos protestantes". É lito (paroxítona) é a primeira pessoa do singular do presente do indicativo do verbo editar: "Neste momento edito (estou editando) um livro". g) São corretas as construções: "Por que não assinou você os papéis?" "Você (sem virgula) por que não assinou os papéis?" Toleravel (familiar) "Por que (motivo) você não assinou os papéis?" h) "Não sei quem é esse homem": negativa categórica, absoluta. Não sei quem seja esse homem": negativa dubitativa. i) "Os reacionários é que estão em ânsias por vêr (ou por verem) que lutaram e lutam por uma (dispensável) causa perdida". j) "Os convilados aristocráticos subiam a escadaria (coletivo, que dispensa escadarias) de mármore rosa (ou róseo, mais poético ou indicativo de rosa atenuado — rosado) e, satisfeitos, levaram..." k) "Tipos apalermados, incapazes de compreender (ou compreenderem) o que é (afirmativa categorica) tu o que seja (afirmativa vaga) capacidade, dão-se ao trabalho de..."

G. Oliveira — O senhor é tolerante para com esta coluna, atribuindo-lhe muito saber, e rigoroso demais para consigo julgando-se "afiso rabisador e perpétuo aprendiz". Com relação ao "certo" em linguagem é lícito repetir a pergunta de Platão: "Quid est veritas?" a) Parece nos que o uso da expressão "ao invés" (ao contrario, pelo avesso) em lugar de "em vez de" provém da nossa

tendência para a "pacholice", para o gosto pela novidade, ainda que sejam "preciosidades" de feira e "joias" de casa de dois mil reis. É naturalmente por esse motivo que deram para escrever: frente a isto, face àquilo (espanholismo); discriminação, em vez de preterição (anglicismo); contestar, em vez de responder (espanholismo); já que, em lugar de visto que (espanholismo); hinterland, em lugar de sertão, interior (germanismo); educacional, em vez de educativo (anglicismo); inconteste, em vez de incontestável; finalidade precipua, em vez de objetivo principal; estruturação, em vez de organização; queda vertical, em vez de queda na vertical; setor, em vez de domínio, terreno, etc.; pessoas de destaque, em vez de pessoas gradas, notáveis etc.; diuturno, em vez de cotidiano (latim macarrônico); erário público (pleonismo); climax, em vez de graduação, escala (grego falsificado); resultar inútil (espanholismo), a votação foi procedida, em vez de procedeu-se à votação; custa a crer, em vez de custa (é custoso) crer; F. viuçou, em vez de F. partiu; a cidade conta com (em vez de conta) dez mil habitantes; o mesmo denominador quando não há nenhuma analogia fracionária; preços astronômicos, em vez de preços altíssimos (imitação errônea de "números astronômicos"); "em aprego" (em estima), em vez de em questão; presença disto, presença daquilo, desde que um francês qualquer inventou essa tolice; maquinário (!) em vez de maquinismo; verbos espúrios, ainda que averbados alguns em dicionários; homenagear (render homenagem); solucionar (dar solução); ovaacionar (fazer ovação); equacionar (pôr em equação); candidatar-se (tornar-se candidato, apresentar-se como candidato); avioonar (andar, viajar de avião); aniversariar (fazer anos); e-tadunidense (mostrego filológico). Isso é ligeiro apanhado de erros e tolices circulantes. As traduções, tanto publicadas em jornais e revistas como em livros, chegam a meter medo, pela ignorância que os tradutores revelam, tanto do idioma traduzido como do nosso.

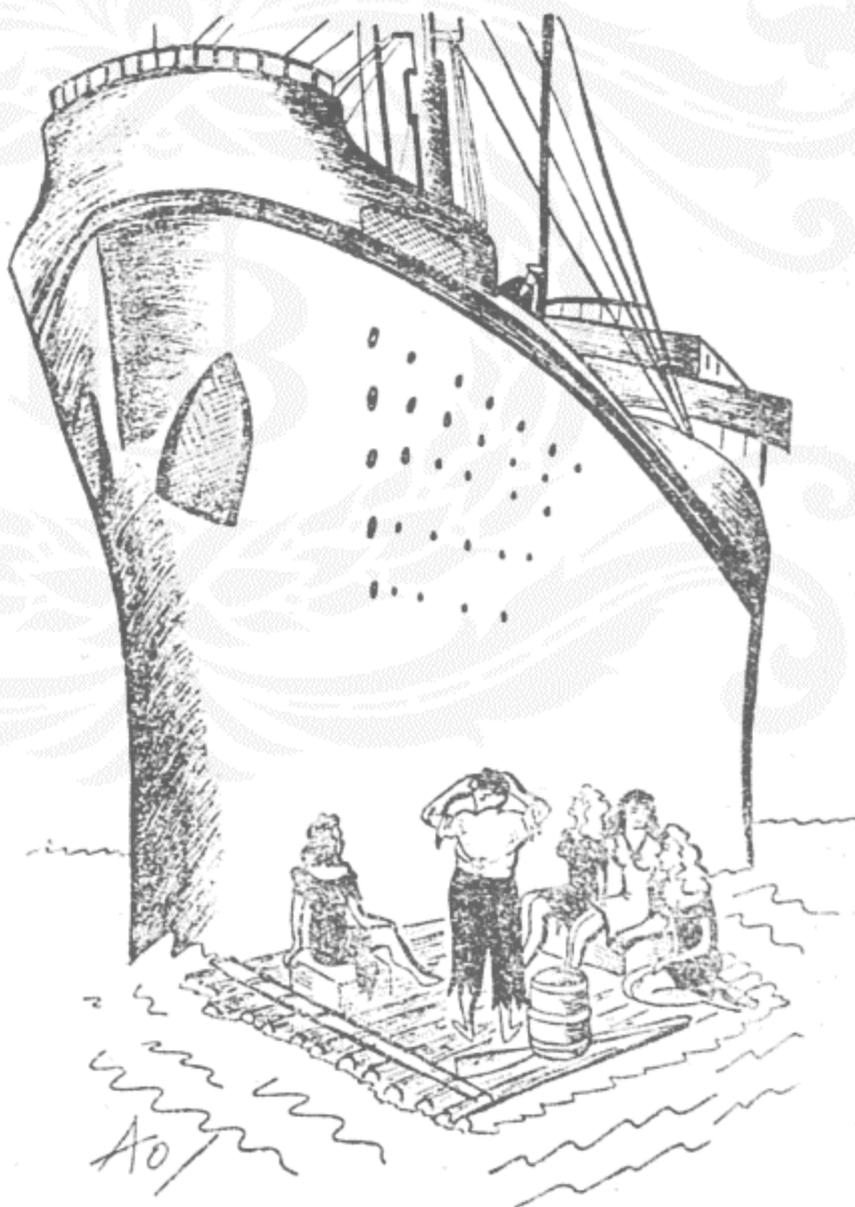
b) A expressão certa é "de alto coturno". c) "Medida" já está averbada com o sentido de "providência", não só em português como em outros idiomas. d) Devíamos fazer algum esforço por dizer "senhor", desprezando a feia corruptela "seu". Se o-erervermos "seo", a prosólia não será alterada, porque a nossa tendência é para transformar o "o" final em "u": belu, feiu, riu (rio). Melhor do que "seu", ou "sêo" seria "sêr" (como já dizem os portugueses); contração de senhor, pois o nosso hábito de "comer" sílabas não nos induz a pronunciar com clareza, como os espanhóis, señôr (n - til - nh), ou, como os italianes, signor (gn - nh).

Não somos apenas nós, aliás, que mutilamos o termo: os franceses transformam "Monsieur" (monsieur) em M'sieu; os ingleses transformam "Mister" em "Mist", e "Mesmo", além de poder ser adjetivo (a mesma casa); advérbio (mesmo chovendo sairei); pronome demonstrativo (fiquei na mesma — ignorância), entra em locuções adverbiais (ainda mesmo quebrado, quero esse objeto) e conjuntivas (mesmo que ele venha, não o receberei). A pobreza de recursos de linguagem é que leva muita gente a dizer: "Eu estava com as meias molhadas e por isso tirei as mesmas", em vez de tirei-as. "E" do escritor P. essa frase. Do mesmo

são estes versos" em vez de "dele igualmente são etc. Da sua carta: "Reincidimos sempre nas mesmas perguntas". Repare que "mesmas" é dispensável, por causa do verbo re — incidir; o próprio "sempre" é prescindível. Outra frase: "nada menos porque lemos..." Em vez disso: "simplesmente porque lemos..." Outras: "por não ter presente (presentes) os conselhos..." Quer ler bom português, aliás de mestre tolerante? Leia tudo quanto encontrar de João Ribeiro.

GLATÓFILO

A seguir responderemos aos Sr. Néfito, Um aluno; C. de Alencar; J. Barbosa; J. M. Santos e Zé Maria.



— Não, Capitão, isto aqui está muito divertido. As únicas coisas de que precisamos são comila e uns maços de cigarros.



# Comedia infinita

Mais uma ordem honorífica; mais um crédito para aquisição de insígnias. Ao rigor da Constituição de 1891 em matéria de condecorações pouco a pouco tem sucedido o apêgo às condecorações, de que hoje há verdadeira inflação, dentro e fóra do país. A Carta de 91 talvez tivesse ido longe de mais. Compreende-se, porém; foi um dos aspectos da reação contra tudo que tivesse cheiro imperial. Do cito passamos ao oitenta. Não se admirem se breve começarem a aparecer barões, viscondes e marqueses. "On revient toujours..."

⊞

A Gaiola queria dar a uma rua o nome do Conde Bernsdotte, personagem sem dúvida muito digna de apreço, mas a quem não é essa a homenagem que devemos prestar; há outras mais próprias. Mais uma vez se manifesta a mentalidade ridícula que nos levou a dar a uma localidade da Paraíba o nome da que foi, na França, pisada em primeiro lugar pelas fôrças aliadas do invasão; a mesma mentalidade que levou entusiastas de ocasião a denominar Lídice duas localidades brasileiras. Receberia o Brasil, em igualdade de condições, homenagens dessa natureza por parte da Tchecoslovaquia e da Suécia? Quando desaparecerá do nosso país a raça dos basbaques?

⊞

No município de Campos foi distribuída uma "Oração de fé" (deve haver-las também sem fé), que terminava assim: "Creio em Getulio Vargas, que, em 1951, se Deus quiser, será levado pelo voto conciente do eleitorado à suprema direção da Pátria Brasileira". A oração está mal redigida, desde o título. Proponho esta emenda: onde diz "se Deus quiser", diga-se: com a ajuda de Belzebú. Sim, porque Deus não pode ser queremista.

⊞

O sr. Hugo Borghi está febrilmente comprando terras nas proximidades da futura nova capital, em Goiás. Agora mesmo mandou para lá 25 toneladas de material. Empreendimento modesto, porque, como é notório, Borghi está pauperrimo. Os

positivistas querem que a futura capital se chame "Andrada". Não, senhores; "Borghilândia" é muito mais justo e de muito mais "faturó".

⊞

O Tribunal de Contas (o açú) é instituição epicena: deve obediência ao Legislativo, mas o pessoal é nomeado pelo Executivo. Tem até a utilidade de mediante reforminhas oportunas, como em 1918, proporcionar ótimos empregos para amigos. Serve também para galardoar serviços revolucionários, como no Estado Novo, aí por 1934. A atmosfera ali não anda muito serena, pelo fato de quererem eleger presidente um ministro interino, como se o homem, enquanto ministro, não o fosse para todos os efeitos, até debaixo d'água.

Talvez por isso tudo, o Tribunal saiu-se de seus cuidados e, curvando-se (como outrora a Europa ante o Brasil) ante o Presidente da República, agradeceu-lhe o haver prestigiado os atos de seu colega (Presidente do Tribunal). Enfim, talvez essa atitude não desprestigie o Tribunal...

⊞

O deputado Requião (o tal) defendendo na Câmara o governador de Alagoas, acusado de haver esbofetado um operário; disse que o governador Góis Monteiro (perfilém-se!) não sujaria as mãos na cara de qualquer. A defesa tem grande valor. O sr. Requião é perfeito cavalheiro, tanto que, quando o acuraram de haver "raptado" a Baronesa, imediatamente a restituiu.

⊞

O deputado Afonso Arinos, embora escritor, como nos parece que é, salvou erro ou omissão, opôs-se a que se criasse mais um feriado, o "Dia do Escritor". Alegou que nesse dia os operários seriam prejudicados, deixando de trabalhar e de ganhar. Estamos de acôrdo. Os escritores não precisam de descanso, e sim de trabalho, e dignamente remunerado. O diabo é que o processo de alfabetização do Ministro Mariani é mais lento do que o nosso "saneamento da moeda".

⊞

No primeiro semestre deste ano sucedeu mais uma vez o fato de havermos exportado mais café e recebido menos dinheiro. Como se vê, está em grande progresso o "saneamento da moeda", que em idade regula com o regime republicano, isto é, vem de quando os professores Heynes, Kassel e Kemmerer ainda engatinhavam. O que, porém, não fez o velho Adão (não o do Paraíso, mas o Smith), aqueles tres K K K (até parece a Klu-Klux-Kan) hão de fazer. Disso está convencido o sr. Horácio Lsfer, que passará a chamar-se Korácio.

⊞

A União deve às Caixas de Pensões quantia equivalente, parece, a mais um orçamento anual de despesa, inclusive Cr\$ 129.000.000,00 à Central do Brasil. A Central do Brasil deve, por seu turno, Cr\$. . . . . 73.000.000,00. Atreva-se agora qualquer empregadozinho a ficar devendo qualquer meia pataca...

A Caixa dos Serviços Públicos do Rio Grande do Sul está em situação de insolvência!

Pelo que se vê, é indispensável providenciar, e a toque de caixa.

⊞

No quadro de professores primários desta Capital os acessos de classe foram, muito acertadamente, substituídos pelo aumento quinquenal de vencimentos; critério justo, processo tranquilo. Há pouco, porém, um dos membros da Gaiola, Fuão Alvarenga, politiquero viciado de suburbio, pleiteou a volta ao antigo sistema, isto é, ao regimen imoral do pistofo. Isso ajuda, naturalmente, à politiquice sordida do Distrito; as interessadas, porém, não devem poupar esforços para que isso não vá avante.





No verão, evite a  
**"DEPRESSÃO ORGÂNICA"**

*Refrigere-se*

e alimente-se  
 melhor com  
**OVOMALTINE**



1 colher de OVOMALTINE  
 nutre todo o organismo

- a) Contém mais fósforo e cálcio que 1 copo de leite. (Fortalece ossos e nervos)
- b) Possui mais Vitamina B e Lecitina que um ovo. (Combate anemia e raquitismo)
- c) Tem mais ferro que 1 prato de espinafre. (Enriquece o sangue)
- d) Mais Vitamina A que 1 prato de legumes. (Repara tecidos e glândulas)

No verão, há maior desgaste de energias e menor disposição para alimentar-se! E é uma ameaça para todos a *depressão orgânica* provocada pelo calor. Evite que esse abatimento físico predisponha seu organismo a graves moléstias. Refrigere-se com Ovomaltine — um *poderoso alimento fortificante*. Nos dias quentes, Ovomaltine é uma boa refeição porque facilita o trabalho do fígado e alimenta, por longas horas, sem pesar no estômago. Tome-a. É saborosíssima.



Quente ou fria...  
 rica fonte  
 de energia.

**OVOMALTINE**

Produto genuinamente suíço.  
 Fabricado e empacotado na Suíça por  
 U. A. WANDLER S. A., Berne

Record - 5305

DISTRIBUIDORES NO BRASIL: LAB. WANDER DO BRASIL LTDA. - CAIXA POSTAL 6091 - S. PAULO



## Cuidado com os RINS

Verifique estes sintomas!

● *Dôres nos rins, nas costas, dores reumáticas nos músculos e juntas, pés inchados, olhos empapuçados, urina turva, escaldante e escassa* — Não passe noites em claro para uricemia tome o remédio indicado: Pílulas de Foster. Ajude seus rins, evitando graves consequências e defendendo sua saúde de forma adequada.

### Pílulas de FOSTER

Para os Rins e a Bexiga

Preferidas porque são:

- Diuréticas e balsâmicas — desinfectam e ativam os rins.
- Combatem o ácido úrico e manifestações.
- Indicadas também para piclites, uretrites e cistites.
- Fáceis de tomar. Insista nas legítimas *Pílulas de Foster* (invólucro vermelho).

Aprovado pela D.N.S. sob n.º 23 em 15-4-42



— Não, D. Puniculina, as mulheres foram feitas para serem amadas e não para serem compreendidas.

Assinaturas

de

Careta

Porte simples

6 (seis) meses . . Cr\$ 25,00

1 ano . . . . Cr\$ 50,00

Sem responsabilidade nossa quanto a extravios

### O espirito francês

Certa dama de noventa anos, disse um dia a Fontenelle, que já tinha noventa e cinco:

— A morte com certeza se esqueceu de nós!

Fontenelle levou o indicador aos lábios e disse lhe:

— Chut!

### Pensamento

Quando o coração é de gelo, a razão dirige, desafoçada, imperturbável, em linha reta, o caminho da vida; quando a razão abdica e o coração domina, o movimento é irregular, mas livre; caprichoso, mas resolutivo; funesto, mas incessante; se, porém, o coração e a cabeça medem forças iguais, a cada momento param de lutar, como atletas destemidos



ANEMIA  
DEBILIDADE GERAL  
CLOROSE  
CONVALESCENÇAS

Hemoglobina

VINHO E XAROPE



## Ultimas palavras de pessoas notaveis

— Coragem tenho eu; o que me falta é ar.

*Júlio de Castilhos.*

— Flôr, quero muitas flores.

*Sarah Bernhardt.*

— Oh! Virtude, tu és apenas um nome.

*Bruto*

— Agora vejo brilhar a minha aurora.

*Milton*

Segundo a etiqueta da corte, o médico não devia apresentar-se ao soberano sem traje de rigor. Estando agonizante o monarca, o médico veio à pressa em pijama. O imperador Francisco José exclamou:

— Casaca!

## Verbetes

Imaginação -- facilidade que têm certos homens de explicar à mulher por que chegaram tarde.

□ □

## Ladrão sentimental...

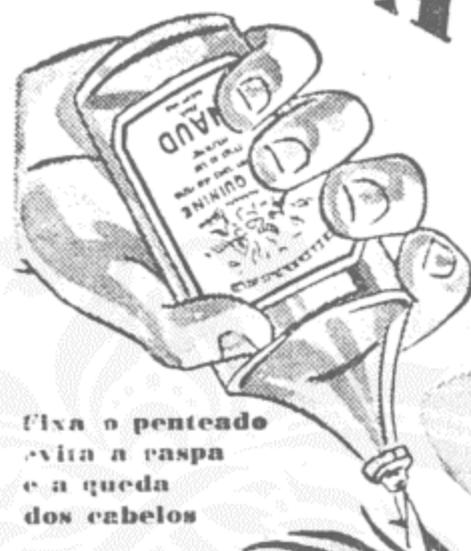
Enquanto os figurões da indústria e do comércio revelam falta de escrúpulos nesta hora amarga de crise mundial, ladões profissionais mostram que são pessoas magnánimas e conscienciosas... Há pouco tempo noticiámos que um larápio penetrou num apartamento e, em vez de furtar, deixou presentes às "vítimas". Agora registra-se fato mais interessante: em New York um meliante arrombou uma casa comercial, abriu a caixa forte, encontrando apenas duas notas de dolar e alguns níqueis. Compadecido, juntou àquelas notas algumas que levava no bolso, deixando mais o seguinte bilhete: "Este é mais necessitado do que eu".

Éis belo exemplo de "consciência" profissional, que os "tubarões" deviam seguir...



11-12-1948

# com ou sem óleo AGUA DE QUINA



Fixa o penteado  
evita a caspa  
e a queda  
dos cabelos



PERFUMARIAS  
**PINAUD**  
PARIS

RIO: Rua Visconde de Inhauma, 99

**Carota**



# Com a palavra NOSSOS LEITORES

**C**OISA altamente interessante: os quemistas querem forçar-nos as portas, querem ocupar militarmente as nossas colunas! Defendem a estranha doutrina de que a seção "Com a palavra os nossos leitores", criada para desabafo dos que sofrem física e moralmente, dos que denunciavam abusos, deveria acolher também os que pretendem defender, das nossas e outras acusações, o mais nefasto, o mais corrupto, o mais despótico dos governos que o Brasil tem tido! Ele, aliás, não precisa dêsse processo de defesa; dispõe de largos recursos para ela. As grandes figuras do Estado Tórvo nadam em dinheiro; podem ter jornal seu, ilustrado mesmo, para levar aos cornos da lua o caudilho, seu estado maior e até os soldados rasos dêsse exercito de gafanhotos que assolaram o Brasil durante quinze longuíssimos anos.

Seria preciso que nós fossemos muito imbecia para aceitarmos essa insinuação de que devemos abrir espaço aos "defensores" officiosos da ditadura. "Procurador, não me enganas; tu procuras para ti..." O que êsses "paladinos" desejam (mesmo os ingênuos o percebem) é, na esperança de que "êlé volte", podem-oportunamente apresentar "serviços" à causa; e que serviço não seria apresentar páginas de "Caretta" ("Caretas", a irredutível!) com elogios ao dêsposta de bitola estreita!

Nem ao menos os quemistas nos escrevem coisas publicáveis! São enfadonhas lengalengas, cheias de erros de português. Desiludam-se! As nos-

## Os quemistas e nós

as colunas só se enchem com coisas ôteis e, principalmente, limpas.

A "tirada" mais recente que recebemos de um quemista fala nos grandes serviços e sofrimentos do signatário (Procurador...), numa linguagem na qual aparecem preciosidades como estas: "analfabetismo inato; há dezesseis anos atrás (porque poderiam ser na frente...); o Brasil cresceu em todos sentidos; iguais ou piores aos 40 anos; aquele



que o sucedeu; resposta à uma carta..."

Recapitulemos.

Ainda vivo em 1930 (faleceu em 1935), o fundador desta revista acolheu com simpatia o movimento revolucionário; atestam-no os nossos números dessa época, nos quais não faltavam louvores, em tom humorístico, à "finura" do ditador, aos seus fofosos "despistamentos". Julgou

Jorge Schmidt que o Brasil ia entrar numa fase melhor, de política limpa e de trabalho. Não tardou, porém, a convencer-se do engano. Vieram as vinganças mesquinhas (mas frustradas contra o presidente deposto; homem turrão, porém honesto); vieram os "negócios" que davam gordas e rápidas fortunas; veio a ascensão dos bajuladores medfocres; veio, finalmente, o recurso mais poderoso de que lançam mão os ditadores: o arrolhamento da imprensa! Criou-se dispendioso aparelho, o D. I. P., para manter com todo o rigor êsse arrolhamento e, simultaneamente, para fazer, diretamente pelo rádio e outros recursos do D. I. P., e indiretamente pela imprensa coagida, o elogio do aventureiro-mór e de sua camarilha.

E' certo que essa atmosfera de constrangimento foi amenizada pelo generoso pagamento de publicações de encomenda. Nós, de "Caretta", porém, não recebemos, nem receberíamos, um real sequer. Se alguém puder provar o contrário, tomamos o compromisso de fechar as portas e suspender a publicação.

O quemista a quem indiretamente estamos respondendo, deu-se ao trabalho (deve ter pouco que fazer) de reunir boa quantidade de páginas desta revista, nas quais aparecem gravuras relativas às atividades da ditadura e até mesmo acontecimentos domésticos. Por que publicamos nós essas coisas, sendo em absoluto contrários ao regime? Vamos explicá-

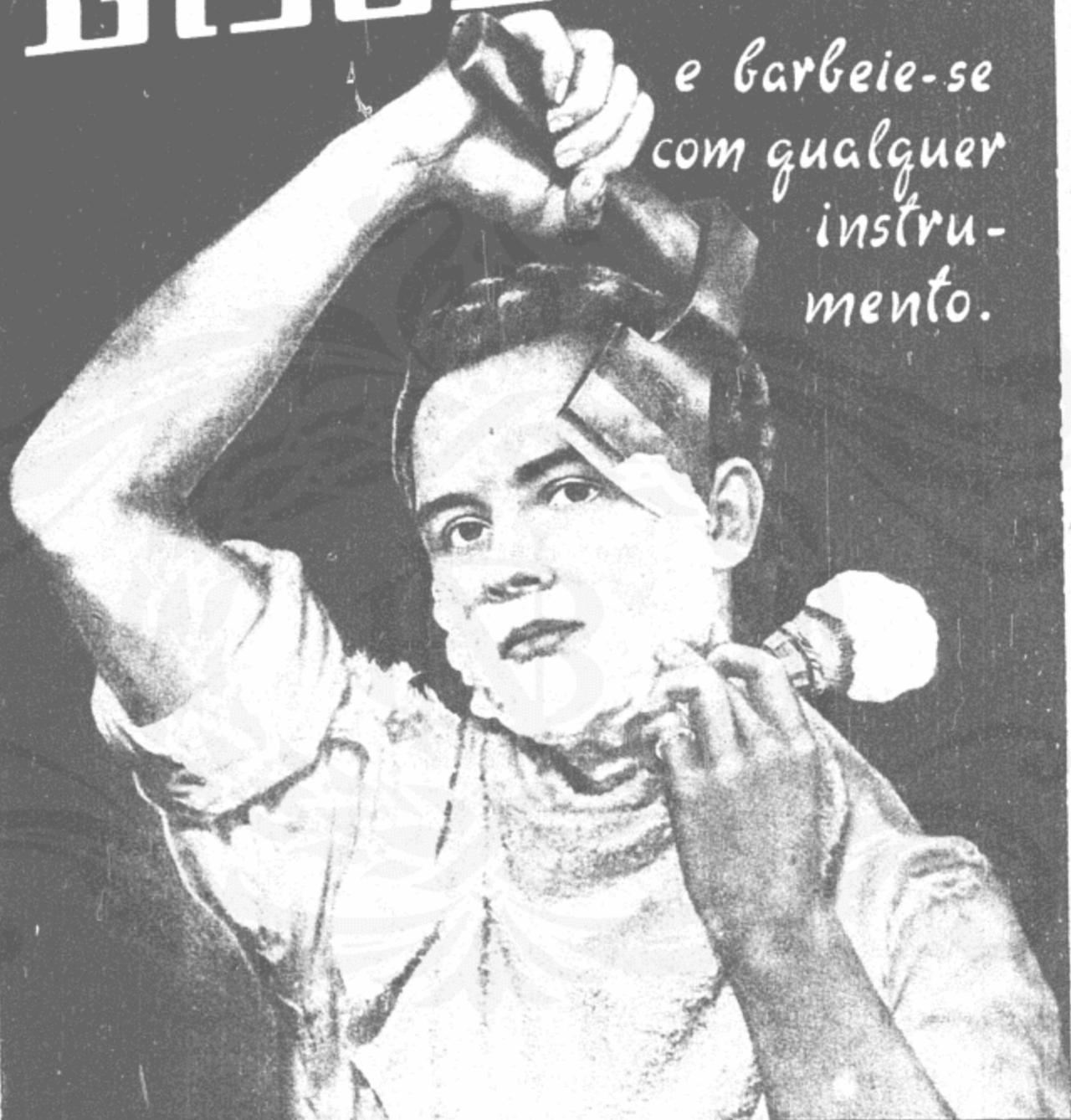
Continúa na pag 27



USE  
**PETROLEO  
MENELIK**  
UM PREPARADO PRODIGIOSO  
PARA OS SEUS CABELOS

# Use **Lisobarba**

e barbeie-se  
com qualquer  
instru-  
mento.



**LISOBARBA**

É UM CREME **ANTISSEPTICO**  
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES

**LISOBARBA** UM PRODUTO DO  
LABORATÓRIO **ANTISARDINA.**

## Cuidemos dos olhos

# AQUI

**E** STÁ chegando o verão. É tempo, pois de darmos maior atenção ao *maquilage*. Tôdas sabem que o sol e a vida ao ar livre são dois inimigos da perfeição da pele. Uma das tendências mais comuns é esta tornar-se oleosa e de aspeto pouco atraente.



Saul Meth, artista de New-York, especializado em "maquilage", resume em 12 os pontos principais a serem considerados se quizermos obter melhor resultado no embelezamento do rosto. Vejamos alguns dêles: Começemos pelas sobrancelhas, moldura que deverá realçar os olhos, um dos pontos mais importantes da beleza feminina:



1 — Com o auxílio de um par de pinças, devem-se remover os fios supérfluos dando-lhes forma. Não deixe de arrancar os que crescem junto ao nariz, porque fazem com-que este pareça muito mais fino entre elas.

2 — Por meio de um lapis apropriado, corrige-se a forma das sobrancelhas, arqueando-as levemente. Use o crayon em movimentos leves, descendo suavemente nos cantos. A linha muito inclinada sôbre a pálpebra "fecha" os olhos. Empregue de preferência lapis marrom — dá um ar mais natural e não produz linhas muito definidas. Depois, com as pontas dos dedos, procure espalhar o risco, misturando às sobrancelhas.

3 — Uma escovinha pequena servirá para colocar os fios todos no lugar, evitando que alguns, rebeldes, apareçam ericados. A escova deve estar seca. Primeiro penteiam-se para cima e em seguida para baixo, colocando-os em ordem.

4 — Passe um lapis apropriado para as pestanas na raiz delas e espalhe o excesso nos próprios cílios. Isto faz com que a raiz pareça mais escura e realça os olhos. Cuidado, porém, para não traçar linha muito forte, que daria a impressão de artificial. Para que o lapis deslize mais suavemente sôbre as palpebras, mergulhe-o na vaselina. Prolongue ligeiramente as linhas além do canto exterior, para as pestanas pareçam mais longas.

5 — Para as que gostam de sombrear os olhos, Meth aconselha a aplicação do pó do centro para os lados. Deve-se procurar espalha-lo bem, para que não se note onde principia



e onde termina a aplicação. Cuidado também para não lhes dar ar doentio, que o excesso de pintura produz fatalmente.



Terminamos a primeira parte. Mas, por hoje teremos que parar.



# entre nós...



## Cinderela

### Cuidado com a beleza da pele!

A base da beleza é, sem dúvida, uma epiderme perfeita. Isto, aliado a traços normais e discretos, basta para criar o tipo de beleza. O que é bem certo é que feições lindas não são suficientes para que alguém pareça de fato atraente, quando não vêm acompanhadas de uma boa pele.

Em outras palavras poderíamos dizer que o nariz ou a boca, mesmo não sendo talhados pe-



los moldes clássicos da beleza, não constituem impedimento para que sua dona ingresse na fileira das mulheres encantadoras. Seria, porém, derrotada, sem apelação, se tivesse pele manchada, grossa, de poros abertos etc.

Daí a necessidade de considerar a fundo o problema, procurando conhecer perfeitamente a qualidade de pele que se possui e classificando-a na categoria a que pertença. Desta maneira será possível fazer o tratamento adequado. Mesmo quando se tenha a sorte de possuir cutis perfeita, convém cercá-la de cuidados para prevenir a possibilidade de perder esse requisito raro e precioso. Para uma pele assim é preciso escolher o creme (ou preparado tipo emulsão) com o máximo cuidado possível. O tratamento consiste apenas em proceder-se à limpeza completa do rosto, com sabão — escolha-o de tipo bem suave — e em seguida aplicar-se o creme.

Como se vê, o tratamento é fácil e quem tem a dita de possuir uma dessas "cutis de porcelana" não o negligenciará por certo.

### Dize-me como te despes...

UM vestido desses de barriga de fora pode ser coisa lindinha e pode ser de causar susto. Depende do corpo de quem o veste. Se você está certa de que sua plástica resiste a qualquer exibição, pode fazer o seu duas-peças. É prudente, porém, que se acrescente um boletim para eventual ida à cidade. Mesmo que seja escultural, não é este o gênero de roupa que convem usar na Avenida Rio Branco.

Um

# SORRISO

## para todas...

# SIRI



nome do individuo é uma fatalidade inelutavel: conduz o seu destino. Pode ajuda-lo a vencer e pode impedir-lhe a vitoria; pode abrir-lhe as portas da felicidade, mas pode tambem atira-lo na amargura e na tristeza mais negra. A's vezes é uma afirmação de triunfo; outras vezes é uma ironia ou um escarneo. Branca das Neves pode ser negra; Pacifico Tranquilino pode ser um agitador. O seu

das mulheres é sempre pela beleza, por maiores que sejam os perigos, os riscos e os dissabores que ela possa por acaso acarretar... Em todo caso, devemos recordar a observação do mestre João Ribeirc: a sombra das lindas mulheres surge sempre no meio das grandes catastrofes sociais ou politicas... A destruição da civilização asistica foi Helena; a da monarchica, em Roma, foi Lucrecia; a da Republica romana, Cleopatra...



O brasileiro é, em geral, dotado de pouco espirito crítico. Não analisa nem julga. Gosta ou não gosta. Coloca-se tudo no plano catatimico. Isto é, julga com o coração... Aplauda ou apupa de acordo com as suas inclinações afetivas. E' por isso que em geral nossos julgamentos são tão precarios, injustos e frageis.



jeito mais burro que eu conheci até hoje chamava-se Rui. E a mulher mais feia, Pulcheria. Gracinha, muitas vezes, não tem graça nenhuma; e Leão pode ser maneo como um cordeiro. Devia, por isso, haver um processo de orientar os páis na escolha dos nomes dos filhos — para que eles escolhessem sempre apelidos adequados, decentes e razoaveis. O velho Juliano Moreira, quando via um individuo com nome estrambolico ou raro, tomava informações minuciosas sobre os páis. E explicava: — Se ele ainda não está no Hospício, ali acabará fatalmente... Realmente é assim: nome de filho, espelho dos páis... Donde a conclusão, diante de tantos nomes inacreditaveis que vemos por aí, que o numero de loucos, no Brasil, é muito maior do que em geral se pensa...



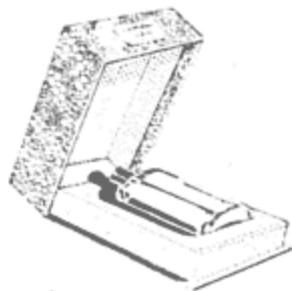
De Tereza, aquela famosa criada de Silvestre Bonnard, dizia Anatole France que tinha sido feia e desprovida de graças desde a estação da juventude — e considerava isto uma circunstancia feliz. Porque — esclarecia — "une jolie figure est une malediction du ciel". Esta mesma tese de beleza como maldição do Destino defendeu Afranio Peixoto no seu romance "Maria Bonita". As mulheres, entretanto, não pensam assim. E ainda que a beleza fosse "maldição do céu", todas elas prefeririam sem hesitar essa "maldição" à "benção" de uma feiura grata aos Deuses... A opção



EGUNDO telegrama recente aos jornais, um concurso de beleza feminina realizado em Bolonha provocou um pequeno disturbio. Em certo momento uma concorrente descontente com o resultado do julgamento, repetindo o gesto famigerado de Frinfa, despiu-se resolutamente para mostrar até que ponto eram autenticas as suas graças fisicas. Tratava-se da senhorita Donatelia Capozzi, de Regio Emilia, que ficou colocada com Clara Laudotti de Piacenza, no segundo lugar, de acordo com o resultado final do concurso que deu o titulo de Miss Regia Emilia de 1948 à linda Ornelia Zamparetti. Donatelia protestou e declarou à comissão julgadora que Clara e Ornelia venceram

"por falsos argumentos", desafiando então, as outras moças a "fazerem uma demonstração honesta de seus dotes de beleza... sem roupa". E juntando o desafio à ação, a linda Donatelia começou a retirar o vestido, ajudada por sua mãe que tambem se achava revoltada. Os juizes fizeram apelos no sentido de que fosse mantida a ordem, enquanto a assistencia pedia "uma eleição democrática", aos brados de "Todas as candidatas deverão despir-se". A policia foi obrigada a restabelecer a ordem e Donatelia ficou mesmo no segundo lugar.

O episodio, a que lamentamos não ter assistido, mostra sem dúvida como é precaria, incompreensiva e grosseira a justiça dos homens... Os juizes taparam os olhos para não contemplar a evidencia — e que deliciosa evidencia! — do seu erro...



Extrato L'aimant  
o perfumissiman.  
Desde Cr\$ 100,00



Colônia Perfumada nos per-  
fumes Chypre — L'aimant —  
L'Origan — A. Suma — Eme-  
raude — Epreuve.  
Desde Cr\$ 35,00



Mesa um grande perfume  
em linda apresentação.



Uma luxuosa Caixa de  
Subnetes  
Cr\$ 22,50 Cr\$ 39,00

*Na  
Hora  
dos Presentes*

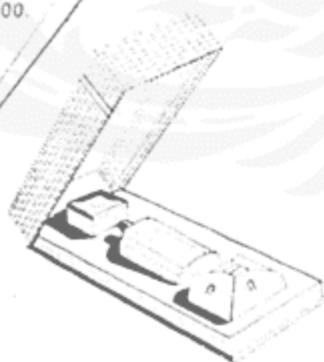
uma sugestão COTY



Estôjo Talco Toilette Coty  
muito perfumado Cr\$ 15,00.



Talco Coty L'aimant  
L'Origan - Emerald  
Cr\$ 50,00.



Estôjo "Pour Monsieur"  
Desde Cr\$ 60,00



Estôjo para Senhoras  
com o perfume que "Ela" usa.  
Desde Cr\$ 75,00

UM PRESENTE

*Coty*

AGRADA SEMPRE

# BALBINA



- Terá o senhor, nos bolsos, um pouco de algodão? Preciso entupir os ouvidos.  
-- Por que, minha senhora?  
-- Só tenho uma nota de duzentos e perdi minha ficha.

Da Amazonia



# Vendária

...para o seu toucador!

Uma "linha" de perfume diferente e original  
 caracterizada pelo tom das madeiras d'Amazonia  
 de fragrancias belas mas inexplicáveis!

Pó de arroz, rouge, extrato, loção e brilhantina em  
 originais embalagens de madeira. Peça ao seu perfumista

## MADEIRAS D'AMAZONIA.



*Criações*

**PHEBO**

PERFUMARIAS PHEBO



## Antologia! parlamentar

**RICARDO brilhava em 1927...**



...e continua

**brilhando EM 1948!**

### QUAL O SEU SEGRÉDO?

**LOÇÃO BRILHANTE!** Ricardo sabe, por experiência própria, que a Loção Brilhante conserva a beleza e a juventude dos cabelos, limpa o couro cabeludo, diminui a seborréia e evita a caspa. Si V. tem cabelos brancos, a Loção Brilhante — que não é tinteira — devolve aos seus cabelos a sua cor primitiva. Brilhe agora e continue brilhando no futuro, sem temer os anos! Use, como Ricardo, a Loção Brilhante contra os cabelos brancos e a caspa, para a eterna mocidade de seus cabelos!



### POR QUE CAEM OS CABELOS?

Os cabelos, como as plantas, necessitam de muito cuidado e alimentação. A planta morre por falta de ar. O mesmo acontece com os cabelos. A seborréia e o excesso de células mortas (caspa), causam a obstrução dos poros, asfixiam as raízes do cabelo e o debilitam. Por isso caem os cabelos. Não deixe que isto lhe aconteça! Use a Loção Brilhante, cuja ação higienizadora elimina a obstrução dos poros, penetra nos bulbos capilares e dá nova vida ao cabelo.



**Loção Brilhante**

PARA A ETERNA MOCIDADE DE SEUS CABELOS

ENTRE as muitas doenças crônicas que existem no Brasil há esta: elogiar Ruy Barbosa; coisa fácil, porque ninguém contesta. Assim, bombardeando o auditorio com lugares comuns, o panegirista julga-se (mas nem sempre os ouvintes julgam) competente para apreciar a cultura do "homensgeado" e seu papel na política nacional. Se no outro mundo se ouvem essas coisas, Ruy Barbosa deve ter tido muitas vezes vômitos incoercíveis.

No ano próximo vai ser comemorado o centenário do nascimento de Ruy Barbosa. Já começaram, porém, as noveas verborrágicas e graforrágicas. Já começaram, não; continuaram, pois há até um livro, não nos lembramos bem de que autor, sob o título "Rui", como se ele não tivesse apelido de família e fosse para aí qualquer copeiro ou carregador de esquina.

Houve no Brasil um homem que corajosamente combateu Ruy Barbosa: foi Medeiros e Albuquerque. Censurou-lhe a eloquência caudalosa em Haia, lembrando que na Europa isso já não se usava, não sendo, portanto, coisa que pudesse recomendar a nossa cultura. De outra vez publicou em "A Nctícia", lado a lado, certo texto inglês, acompanhado da tradução, visivelmente "torcida", que o eminente baiano fizera. Citamos dois casos, mas foram muitos. Depois veio a campanha civilizada e os dois políticos fizeram as pazes, sem escândalo aliás, porque, na verdade, as divergências não podiam ser tais que impedissem a reconciliação, e no momento havia um ideal comum. Como quer que seja, Medeiros teve o desasombro de não formar ao lado dos barbaques admiradores incondicionais, ainda hoje numerosíssimos, que louvam o sol como os ginásianos nas descrições que fazem do astro, com as idéias vagas que dele formam.

Parece que Humberto de Campos também fez restrições à torrencial eloquência barbosiana. Os mais desfazem-se em ohs! e em ahs!

Na sessão de 5 de Novembro um senador, parece que do norte, Sr. Augusto Meira, a propósito do 99.º aniversário de nascimento de Ruy Barbosa (devemos respeitar-lhe o sp-silon), abriu a cachoeira dos adjetivos, com aplauso de vários colegas, inclusive do "erudito" Sr. Mario Ramer, que deve ter meditado profundamente a respeito do grande cidadão.

O tecido de vulgaridades que foi o discurso do Sr. Meira talvez tenha tido por objetivo principal citar o crador uma frase dele próprio, Meira, a respeito de Ruy Barbosa, frase diante da qual o autor parece ter permanecido petrificado de auto-

**ANÉIS ZODIACOS**

Registrado e garantido por lei. Última maravilha e beleza, com Signo, Planeta e pedra do mês de nascimento em prata fina com ouro 18 kl. (muito ouro).

STANDARD CR\$ 150,00	AMERICA CR\$ 200,00
FEDERAL CR\$ 200,00	CAPITAL CR\$ 200,00
UNICA CR\$ 200,00	BRASIL CR\$ 250,00

Também todo de ouro maciço com platina.

PARA INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

Peçam catálogo

Fabrica de joias

**"AZTECA"**

Rua Regente Feijó, 18 - RIO

admiração: "Ruy Barbosa é uma catedral de saber".

O elogio de agora, porém, feito da tribuna do Senado, excede de muito essa tirada. Disse o Sr. Meira, certamente com aplausos delirantes do Sr. Andrade Ramos: "Não era um contemplativo. Era um homem de ação, um pragmático, um estatário pugnaz de realidade". (Bravos!!).

Como se vê pela repetição do "um", o Sr. Meira deve ter muita cultura francesa. Naturalmente, como sucede em geral aos intelectuais brasileiros, e até a muitos que são pouco brasileiros e nada intelectuais, a França é a segunda pátria do Sr. Meira.

Conselheiro Acado

## Virilidade! Fôrça! Vigor!

Com o tratamento pelo reputado produto Okasa. A base de Hormônios (extratos glandulares) e Vitaminas selecionadas. Okasa é uma medicação de escolha pela sua eficácia terapêutica comprovada, em todos os casos ligados diretamente a perturbações das glândulas genitais. Okasa combate vigorosamente: debilidade sexual, traqueza masculina, velhice prematura, fadiga, perda de memória e energia, neurastenia no homem; frigidez, perturbações ovarianas, idiossincrasia, obesidade ou magreza excessiva, flacidez da pele e rugosidade da cutícula, na mulher. Okasa, importado diretamente de Londres, proporciona Juventude, Saúde, Fôrça, Vigor e Atração. Nas boas Drog. e Farm. — Informações e pedidos ao Distr. Produtos Arna, Av. Rio Branco, 109, Rio. — Peça fórmulas: dráguas "prata" para homens e "ouro" para mulheres, só em embalagem original de Londres.



## Gary Cooper

FOI o geitão calmo e displicente de Gary Cooper que lhe grangeou a simpatia do público, quando apareceu em papel secundário no filme "Azas" (Wings) com Clara Bow. Trabalhando ao lado da então popularíssima Clara Bow, em filmes de "cow boys", aquele geitão de Gary Cooper logo o tornou um dos ídolos do público. Até hoje Gary se mantém no apogeu e provavelmente nenhum outro astro de Hollywood já se conservou por tanto tempo, e com tanto sucesso, fazendo papéis de herói. Em "Os Inconquistáveis", o filme épico de Cecil B. De Mille, do qual Paulette Goddard é a co-estrela, Gary Cooper demonstra que continua na primeira linha. Plena de emoções, ação rápida, romantismo e cenas de perigo, essa história da época pre-revolucionária dos Estados Unidos é feita de encomenda para o nosso gigantesco e rude astro. Entre "Azas" e "Os Inconquistáveis", Gary Cooper apareceu em 32 produções e algumas das quais marcaram época na história do cinema. Nesta página aparece ele em cinco de seus filmes: 1) - "Azas"; 2) - "Lanceiros da Índia"; 3) - "Por quem os sinoz dobram"; 4) - "Pelo vale das sombras"; 5) - "Os Inconquistáveis".



...Espere mais um pouco...



para comprar *mais*

# MEIAS LOBO



**TÃO BOAS  
COMO SEMPRE  
O FORAM!**

**M**ILHARES de pessoas também esperam o momento de adquirir as Meias Lobo e os seus fabricantes bem gostariam de atendê-las, imediatamente, nas quantidades desejadas. Mas a Fábrica Lupo prefere limitar a sua produção para não sacrificar a tradição de qualidade das Meias Lobo. Não obstante, os pedidos aumentaram mais de 900% e, para isso, muito contribuíram, também, os preços das Meias Lobo, que não sofreram aumento sensível no curso de 5 anos! *Fabricando exclusivamente para o Brasil, sem exportar um só par de meias para o estrangeiro, mesmo assim a Fábrica Lupo não pode atender ainda à grande procura, com a rapidez e nas quantidades que são do seu desejo. Mas, tão logo seja possível, a produção das Meias Lobo será aumentada. É preferível, portanto, que V. espere mais um pouco para poder comprar mais Meias Lobo, tão boas como sempre o foram!*



UM PRODUTO DA  
FÁBRICA LUPO  
ARARAQUARA - E. S. PAULO

MEIAS *Lobo*



Cestos de ouro. As crianças holandesas em Lisse ajudam na tarefa da apanha dos azedelos para o pronto arrancamento dos bolbos. Transportam em cestos as flores douradas, certa quantidade para comporem cadeias florais e o resto, para deitarem fóra.

# A HOLANDA FLORIDA



Elas são três coisas que caracterizam a Holanda: os grandes diques, que defendem do oceano o país, os moinhos de vento e as tulipas.

A essa trindade seria justo reunir-se a Rainha Guilhermina, simpática matrona que acaba de abdicar, para repouso, depois de cinquenta anos, de honesto e laborioso reinado. Que encantadora jovem era ela, quando, aos dezoito anos, subiu ao trono! Nem mesmo, porém, uma rainha, resiste "aux ravages du temps". Reinou como matriarca. Amou (e ainda ama) o povo e por ele é amada. Passou pelo sofrimento da viuvez precoce e por outro, talvez maior: o exílio forçado, para que, além da Patria, não sofresse ela própria a tortura do estiveiro.

Guilhermina poderia ser a figura simbólica da Holanda, como John Bull (hoje encarnado em Churchill) o é da Inglaterra e Tio Sam dos Estados Unidos. Ela é, de fato, a Holanda, gorducha, simples nos hábitos e no vestuário, ativa, econômica, e sentando-se no

Distribuição de flores. É dia de gala para estes amantes das flores. Uma jovem holandesa e seu irmãozinho apanham os azedelos. Podem levar para casa quantos quiserem apanhar, pois a floração atingiu o apogeu e os bolbos breve serão arrancados. Linda cena em Lisse, na Holanda.





A moda não muda. Não há diferença entre a colheita dos bolbos e o dia de Natal no tocante ao tratamento para estes holandeses típicos, que carregam tradicionalmente jaqueta e calças largas.

Jardim público para fazer tricô ao lado das mulheres do povo e com elas cavaquear sobre trabalhos domésticos.

Dizem que Ramalho Ortigão não foi lá muito fiel no livro que escreveu após curta viagem à Holanda. É possível, porém, que lhe tenham exagerado as exagerações. Ramalho era inteligente, culto, viajado, ótimo observador, crítico com tendências mordazes. Da Holanda, entretanto, só disse bem; não a mostrou "hae deckermente", mas no seu estilo másculo e bem humorado. Contou com respeito e entusiasmo episódios culminantes da história holandesa; gabou-lhe a tenacidade férrea na conquista do solo ao mar e no cultivo da terra, que soube tornar fértil. Entre essas páginas graves estão outras, pitorescas, em que ele descreve os costumes simples do povo, seu aseo delirante, que leva ao desgaste das estátuas, pela esfregação incessante do bronze. Contou que nos estúbulos, caprichosamente limpos, há janelinhas guardadas de cortinas arrepanhadas, e entre as quais as vacas contemplam a paisagem.

\* — Você se esquece de que os holandeses invadiram o Brasil no século XVII? pergunta-nos a concierria.

Ora, aqueles holandeses eram outros e estavam combatendo não o Brasil, mas a Espanha, a que ele, com Portugal, passara despoticamente a ser unido. A Holanda estava no seu período áureo de conquistas em ultramar. Era potência marítima, porq. e deprimida do ferro e do carvão, que ela não tinha e não tem. Durou pouco; teve que ceder o passo "ao sul da Inglaterra", como disse o velho João Ribeiro; mas conservou as colônias conquistadas no Oriente.

Sofreu duramente a Holanda durante a última guerra. Sua grande Rainha voltou, porém, e o país, devastado pelos invasores, começou a reerguer-se. Já temos até comido batatas vindas de lá, plantadas e colhidas por esse povo leuro, gorducho e pacato, que, não obstante estar sempre atento ao lado próximo da vida, já produziu gênios na pintura e adora as flores.

Apascho de flores. Nos campos de bolbos de Lisse, crianças holandesas apascho na tarefa de apaschar os salodélos. Mais tarde os bolbos serão arrastados.



Este é o que não pode esquecer-se: um campo de tulipas por muito tempo, nem por isso deixou de ser o seu, no magnífico Brooklyn de New-York.

Claro que tem seu uso...

As flores vegetais são muitas, mas não se esqueça. Afinal, tudo que é essencial vem da terra; é justo que as festas sejam feitas com alegria e que sempre se joque o amor. Lembrem-se daquela desfilhada de João Diniz descreve em "As pupas do Sr. Reitor".

No entanto a festa é poética; realiza-se em todos os campos de tulipas está em plena floração. Que importância têm as flores e os bolbos sejam objeto de comércio? As flores não são apenas flores.

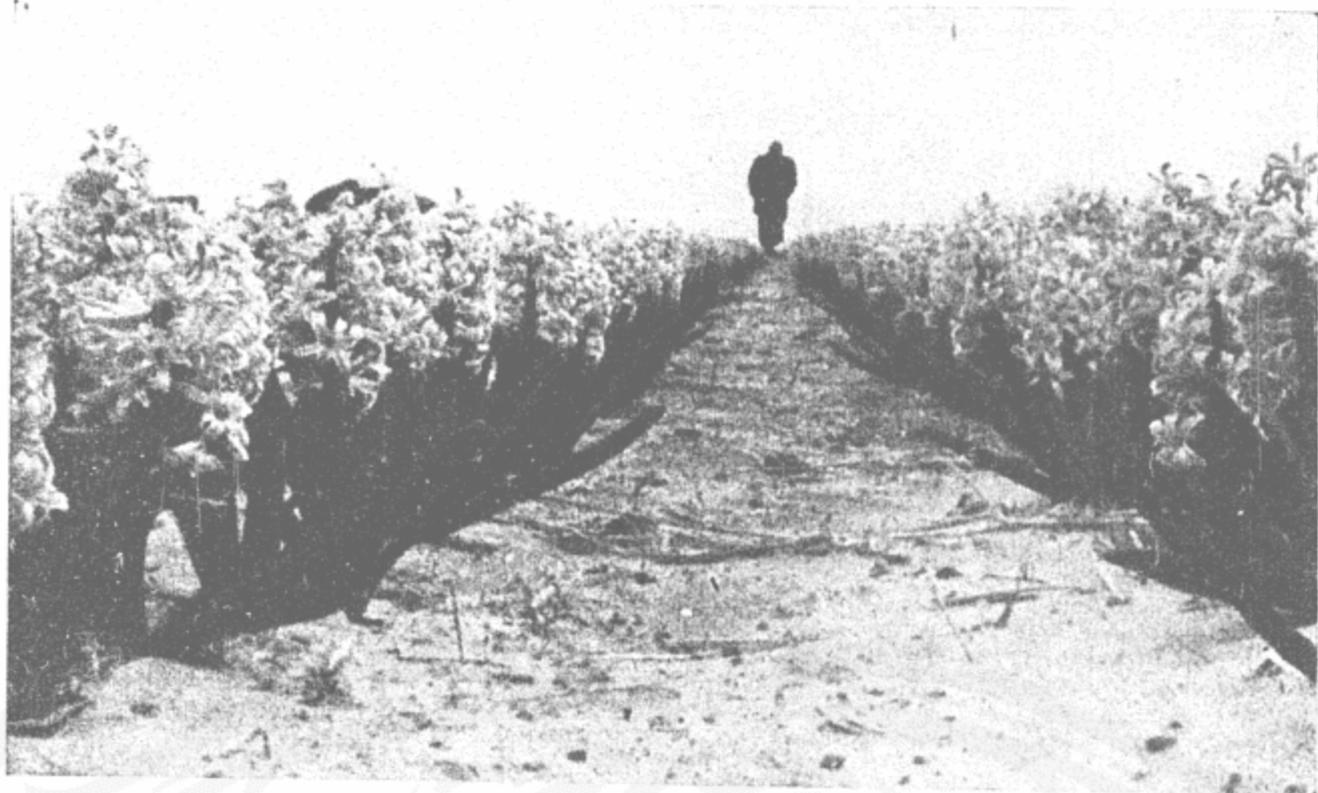
Lisse é a principal cidade do distrito onde se plantam bolbos; é rodeada de uma cadeia de aldeias inteiramente dedicadas a essa indústria. Na Holanda 10.000 plantadores de bolbos, dos quais 500 são exportadores; e 15.000 pessoas são empregadas no cultivo. Antes da guerra a Inglaterra tomou a si 50% da produção total da Holanda, cerca de 2.500 toneladas. Este ano está essa cifra reduzida a 11.000 toneladas.



O momento de ouro. Os campos de Lisse na Holanda estão inundados de cor vermelha e branca de um milhão de tulipas. Estas crianças holandesas trabalham ajudando na tarefa de apascho das colônias para facilitar o arrastamento dos bolbos. As lindas fôrmas são desfiladas.

Essas crianças americanas estão trabalhando na Holanda. No Domingo das Tulipas que ocorre um dia de folga e atravessaram a fronteira com a Holanda para tomarem parte no festival dos bolbos de tulipas em Lisse. Traxem, como toda gente, colares de salodélos.





Avenida de jacintos. Vista invulgar tomada entre renques de delicados jacintos azuis, em Hillegon, Holanda.

Visitante de alem-mar. A jovem Catarina Mae Lood vem de São Marino, California, famosa pelo brilho solar e pelas flôres: nunca viu, porém, bulbos como êsses de Lisse, na Holanda. Traz um colar de asfodelos.



Estrela entre as flôres. Eis aqui a encantadora Rita Heyworth, tão linda quanto as flôres entre as quais foi fotografada. Para assistir ao festival das bulbos, deteve-se em Hillegon na Holanda.

Os quadras de bolbos.  
Plantados em retângulos,  
os bolbos oferecem co-  
loração variada até onde  
o olhar pode alcançar.  
Os quadros são laçados  
de canais, que irrigam  
campos. Esta vista é  
de Lisse.



Tulipa Rita Hayworth. Esta  
estrela americana de cinema foi  
uma das distintas visitantes do  
festival dos bolbos em "tour-  
nê" de boa vontade. Esta mag-  
nífica tulipa vermelha recebeu  
o nome da estrela que se vê  
assinando-se na etiqueta de ma-  
deira.



O Sr. e a Sra. John Citizen (cidadão da Holanda). Tão gente e potentes como seus próprios campos de boões aqui se vê este casal de holandeses em trajes tradicionais, dirigindo-se ao festival.

O solo da Holanda é muito propício ao cultivo, assim como o clima. Este ano a colheita bateu um record. Cadeias de flores foram preparadas, para o enfeite de veículos e para colares destinados às jovens holandesas.

A colheita, como aqui vemos, movimenta a população campestre, até mesmo as crianças. Nas cidades, as flôres humanas, que são as jovens bonitas e sorridentes, adornam-se com as flôres características da terra. É uma

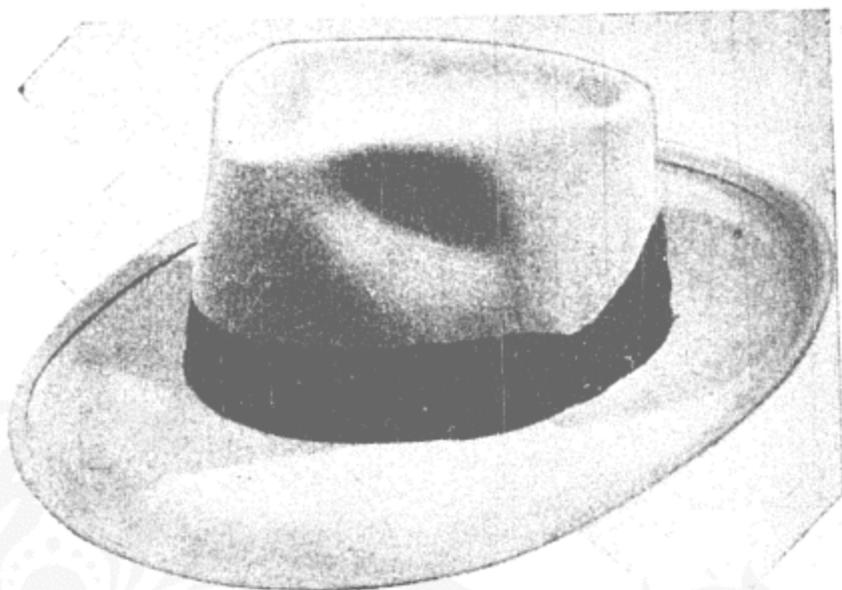
feita pagã, que não parece realizar-se na fria Holanda, açoitada pelas águas bravias do Mar do Norte, mas longe, sob os auspícios de Flora no Mediterrâneo oriental com um céu muito azul num clima muito ameno junto à águas calmas outrora singradas pelas trreres gegas.

Fotos Keystone exclusivas para "Caretta".

**Mangueira antecipa a moda em chapéus masculinos**

**A SÉRIE VICTORY "49"**

Sempre orientando a moda em chapéus masculinos, Mangueira lança a série Victory "49", na qual há modelos sempre elegantes para todas as preferências. Veja o tipo acima. Do copa mais alta e flexível, pode ser modelado a seu gosto, acentuando a sua individualidade. Tem aba com bridade do mesmo feltro - o tradicional feltro Mangueira de alta qualidade - e é ligeiramente mais estreita. A fita é de seda animal. O fóro do mais alto padrão. Examine um Victory "49"... o toque final para a sóbria elegância que você deseja manter.



**VICTORY "49"**

CASA ATLAS  
Carloca, 34

À venda em:  
CHAPELARIA BRASIL  
Carloca, 7

O CAMISEIRO  
Assembleia, 28/34

**E em todas as boas casas do ramo.**



*Mangueira*

**Um chapéu para os elegantes**

**Com a palavra nossos leitores**

Continuação da pag 10

lo. Quando recebíamos do D. I. P. maços de fotografias dessa espécie, perguntávamos pelo telefone se a publicação era obrigatória ou facultativa "Facultativa", respondiam-nos. Jam então para a cesta, lugar ainda demasiado digno para essa esbujice inqualificável. Esse ato de revolta produzia, porém, consequências muito danosas para nós: incontinentemente eram nos criadas imensas dificuldades para obtermos papel de impressão "Crê ou norre"! Era o regimen: ou conspurcas as tuas páginas, cheio de náusea, com esta mistificação, ou não terás papel e a tua revista não poderá ser publicada. Colecados entre a espada e a parede, publicamos, DE GRAÇA, muita coisa, de que o queremista de agora, pobre de espírito digno de dó, fez coleção. Para mostrarmos, porém, que a publicação era de origem oficial e imposta, obrigatória apesar de a dizerem facultativa, pretendemos imprimir no pé das gravuras: MADE in D. I. P.. Foi-nos interdito esse

processo, para ocultar que a publicação era forçada. Isso nos levou à presença de um dos diretores do D. I. P., a quem fizemos ver que as publicações de origem ditatorial ou eram razoáveis, honestas, e o Governo, portanto, não tinha o direito de eximir-se à paternidade delas, ou essas publicações eram violentamente impostas, desonestas, cínicas, e o Governo não tinha o direito de exigir que essa paternidade fosse assumida por nós.

Diante dessa argumentação tão

segura e convincente, fomos autorizados a lançar, para elucidar os leitores inteligentes, a nota "Agência Nacional".

O racionamento, ou mesmo a interdição do fornecimento de papel, foi a arma tremenda assistada contra nós. Para que ela não nos ferisse de morte, fomos obrigados, por um lado, a transigir com a publicação de reportagens que nos repunham; por outro lado, a solicitar

Continua na pag. 30



**Quinfix**  
*domina o cabelo!*

Não há vento capaz de desfazer um penteado, feito com QUINFIX, o Fixador moderno.



**Careta**



Ela — Bem, agora você já pode sair. .



### Ovação

O Quincas, pequenino, magrinho, figura parecida com o Costa Neto que foi d'A Noite, entrou na quitanda.

— Dê-me meia dúzia de ovos.

— E' para o senhor mesmo? perguntou o quitandeiro, português reforçado.

— Por que não havia de ser? disse o Quincas, empertigando se.

Momentos depois o quitandeiro voltou do interior da casa com seis ovos de garnizé. Compreendendo a pihéria, o freguês atirou lhos á cara; mas abalou logo, porque o português empunhava também uma abóbora, quase do tamanho de Quincas.

# Amendôim

## Amores egípcios

— Quem diria, hein? O rei Faruk fez casamento de amor...

— E' verdade! Deu até à noiva o nome de Farida, a Preferida!

— E agora divorcia-se.

— No entanto, a rainha readquiriu agora nomes que pareciam garantí-la no trono.

— Quais são?

— Madame Sa - Finaz Zul - Ficar.

—::—

## Dicionário doméstico

— Mãe, pergunta a Olguinha, que vem a ser episódio?

— E' qualquer coisa que acontece.

— Ah! E' ? Então, agora mesmo, o maninho fez um episódio na cama.

—::—

## O utensilio oportuno

Certa vez, estando Emilio de Menezes à porta da Cozinha, aproximou-se um mendigo

— Uma esmolinha, cavalheiro! Há tres dias que eu não como.

Emilio chamou um dos garçons e, pendendo-lhe um espanador, disse:

— E' para espanar a boca d'este homem; que há tres dias não come; já deve ter teias de aranha.

# MELHOR



— Deve ser do figado — dizia dona Glicerina e, cheia de cuidados, aconselhava: — por que não toma chá de herba de passarinho?

— Ora, seu Ganmedes! Eu também tenho passado muito mal. Essas tonteiras que o senhor sente são dos intestinos. Por que não toma bicarbonato?

— Não perca tempo. Para seu caso, só o Dr. Esparadrapo. Eu fiquei boa com trinta e duas caixas de comprimidos de "Formicilina".

### Conversa conjugal

— Coisa esquisita (diz D. Maivina): eu vivo a me arrepender de tudo: do que compro, da roupa que mando fazer, das criadas que tomo, dos presentes que dou, dos convites que faço...

— Pois olhe (respondeu o marido) eu até hoje só me arrependi de uma coisa.

— Qual é?

— De me haver casado com você.

### Mágica facil

Sabendo que neste mundo o número de basbaques é infinito, certo sujeito apostou numa roda que era capaz de entrar numa garrafa "Casado" o dinheiro da aposta, dirigiu-se a um botequim com os outros, sentou-se e pediu uma garrafa de bom vinho, que bebeu toda, diante dos basbaques, que esperavam a mágica.

— Pronto! disse ele.

— Mas nós não vimos nada! exclamaram os apostadores.

— Ora essa! Então vocês não acabam de vêr que eu "entrei" na garrafa de vinho?

### Veneno de Eva

— Afinal por que foi que a Claudina se desquitou?

— O marido foi quem tomou a iniciativa.

— T-teria ela feito alguma?

— Não foi isso. Fizeram uma viagem por mar e ele enjoou tanto que enjoou dela também.



### Chapeu novo

— Vamos, diga alguma coisa! Não fique parado como um estafermo!...



### Mais uma!

— Na Venezuela houve agora uma tentativa de assalto ao poder...

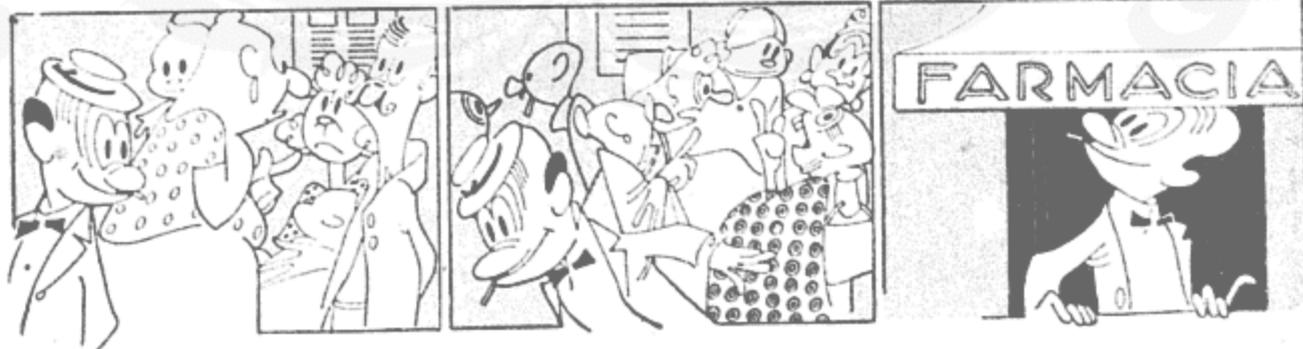
— Isso, na América latina, meu caro, é café pequeno.

— E' bem verdade! Ela devia até chamar-se América ladina.

— Por que?

— Por estar cheia de ladinos, que querem o poder e, se o largam no fim de quinze anos, é pela aplicação daquela máquina americana: de dar pontapés no trazeiro.

## NEGOCIO



— Mas o senhor fez muito mal. Não lhe devia ter dado Beladona da 3.ª. Nesses casos, só se usa Nux Vomica da 8.ª, mas de tres em tres horas.

— O que ela tem é "panzricio" no "duodeno", ou pedras na "visiculis" dos bilhares.

— Por que não consulta o Dr. Carambolas? E' um "táco".

Por isso, "seu" Parachoques, que ouviu as conversas na rua, desistiu de estabelecer-se com armarinho; preferiu abrir uma farmacia.



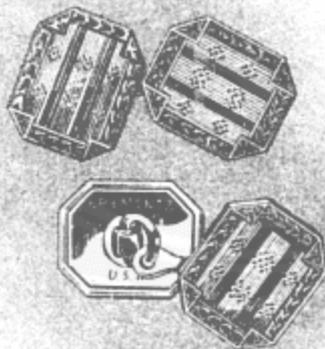
# Fama...



## POR SERVIÇO DISTINTO

Há botões Krementz para camisas de peito duro, chapeados de ouro, que têm estado em uso por trinta e cinco anos.

Todas as jóias Krementz dão satisfação proporcional.



As abotoaduras Krementz permanecem polidas porque a sua superfície é de ouro laminado duro de 14 K.

# Krementz

## JÓIAS DE FINA QUALIDADE

PARA SENHORAS: Pulseiras • Brincos • Broches  
PARA CAVALHEIROS: Abotoaduras • Alfinetes de colarinho  
Prendedores de gravata

Representante: Cia. Mercantil Pan-Americana, Rua da Quitanda 17,  
6º andar, Caixa Postal 1623, Rio de Janeiro

## Com a palavra nossos leitores

Continuação da pag. 27

intervenção valiosa de pessoas, nos Estados Unidos e aqui, afim de que não nos faltasse o elemento básico da publicação. Muito devemos, nesse particular, ao Sr. J. Walter Donley, conselheiro comercial da Embaixada Americana!...

Pomos "convidados", como todos que tinham loja, oficina ou escritório abertos ao público, a pendurar o retrato do ditador. Nisso NUNCA transigimos; o que nos forneceram ficou atirado para um canto, apesar das visitas que recebemos para verificar se a ordem (convite) havia sido cumprida.

Nem todos os diretores que passaram pelo D. I. P. foram indivíduos medíocres, bajuladores e desprezíveis como um Sr. Lourival Fontes. Passou por ali, efemeramente, um cidadão respeitável: o Coronel Coelho dos Reis. O diretor atual desta revista teve agradável contacto com êle e até lhe vaticinou breve afastamento, porque êsse digno militar não poderia conformar-se com o odioso papel que lhe impunham.

Para mostrar a que ponto chegou a conção, basta dizer que certa vez nos enviaram, para publicar, 40 (quarenta) fotografias das cerimônias do casamento da filha predileta do ditador, que foi a maior advogada administrativa que já houve neste país.

O ridículo queremista que nos escreveu por último pretendeu apañhar-nos em contradição no fato de condenarmos vivamente os aumentos de preços em geral (Ali-Babá & Cia.) e termos, nós também, aumentado as tabelas de anúncios e o preço de venda. Saiba, porém, o público que, durante muitos anos, entregámos aos vendedores o exemplar de "Caretta" por PREÇO INFERIOR ao do custo. Contentávamo-nos com a receita da publicidade — propaganda. Afinal, urgidos pelos vendedores, aumentámos o preço de 50 para 60 centavos, SOMENTE A UI NA CAPITAL, pois nos Estados já era de 60. Algum tempo depois, na impossibilidade de manter êsse preço, elevámo-lo, de modo geral, a um cruzeiro, que está muito aquém do de revistas congêneres. Numerosas cartas, temos recebido do interior, nas quais os leitores, usando de expressão de gíria, dizem que "Caretta", por tal preço, é "galinha morta". Vox populi...

Quando esta revista, perseguida pelo despotismo oficial, não pôde continuar a publicar gravuras de sentido político — porque seria impossível fazê-lo em harmonia com suas opiniões contrárias à ditadura, pre-

feriu abster-se, recolher-se ao silêncio, cingir-se ao humorismo puro ou, quando muito, de politica internacional. Não faltaram leitores argutos que compreendessem e aplaudissem nossa atitude. A ditadura, essa queria que continuassemos, mas sob o olho vigilante do D. I. P.; não nos sujeitamos a isso. Só voltamos a tratar de politica quando a nação, num assomo de dignidade, quebrou os grilhões.

Mas já querem de novo amordaça-la; a lei aí vem. Eis a nossa confissão clara e sincera. Se alguém, com provas cabais, puder desmentila, desapareceremos da circulação. Apesar da pilhéria insulsa do quererismo ignorante e despeitado, continuamos a afirmar que, seguindo a orientação de seu fundador, esta revista só se vende por um cruzeiro, nas bancas de jornais.

REGIO PRESENTE DA NAÇÃO BRASILEIRA A SEUS FILHOS PREDILETOS:

DRAULT HERNANY MELO SILVA E ALBERTO SOARES DE SAMPAIO.....

Senhor Redator.

Os grupos felizardos, que venceram a "concorrência" para a exclusividade de montagem de refinarias de petróleo no Distrito Federal e São Paulo, e seus assalariados, espalham aos quatro ventos que destinarão 50% (cincoenta por cento) dos lucros da refinação de petróleo à pesquisas do mesmo no territorio nacional, e o proprio Presidente do Conselho Nacional de Petróleo faz côro com os que apregoam os grandes beneficios que Drault Hernany e Soares de Sampaio trarão ao Brasil, quando diz em sua entrevista de 13 ou 14 de Outubro de 1948: "...as duas organizações destinarão parte apreciavel dos lucros às pesquisas e lavra das nossas jazidas..."

Os estatutos da Refinaria de Petróleo do Distrito Federal S A (grupo Drault Hernany) publicados no Diario Oficial, desta Capital, 15. Seção, de 9 de Dezembro de 1946, paginas 16 295 S, e os Estatutos da Refinaria e Exploração de Petróleo União S A (grupo Soares de

Continua na pag. 34

UMA ORGANIZAÇÃO UNIVERSAL AO SERVIÇO DA HORA EXATA

# CYMA

A QUALIDADE DE REPUTAÇÃO MUNDIAL

As Senhoras reconhecem...



"... Albany é diferente porque sua embalagem branca, com a fita vermelha, é a mais elegante - a mais distinta."



Sim, ALBANY é diferente e melhora! Seus fumos escolhidos mantêm o frescor graças aos quatro envelopes - um dos quais de legítimo papel de alumínio. Fabricado nas mesmas máquinas que produzem os cigarras importados do mais alto preço - ALBANY é também diferente por ser o cigarro preferido pelas senhoras por que seus fumos são os mais suaves - os que mais satisfazem ao gosto feminino.

Cigarras  
**ALBANY**



Emblema  
de  
Distinção

Cia. de Cigarras Castellões

# "MI MAESTRO"



## A FEIRA DAS ESSENCIAS

AV. MARECHAL FLORIANO, 67-Sub-RIO DE JANEIRO  
VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL

PERFUMES TIPO	Essências	Extratos	Loções
	10 grs.	50 grs.	1/4
Crepe A .....	15,00	25,00	30,00
Chan n° 5 S. ....	25,00	35,00	40,00
Tab. Blonde .....	25,00	35,00	40,00
Narcisse Noir .....	25,00	35,00	40,00
Q. Fleurs .....	18,00	28,00	38,00
Madeirasas .....	15,00	25,00	30,00
Nuit S. ....	25,00	35,00	40,00
Violeta .....	16,00	26,00	31,00
Jasmim .....	15,00	25,00	30,00
Rosa Nat. ....	16,00	26,00	30,00
Chanel F. ....	65,00	75,00	70,00
Violeta Feuilles F. ....	85,00	95,00	90,00
Flor de Maçã F. ....	45,00	55,00	60,00
Arpege F. ....	65,00	75,00	70,00
Habanita F. ....	65,00	75,00	70,00
Arabian F. ....	65,00	75,00	70,00
Casino F. ....	50,00	65,00	60,00
Rose Rougeatre F. ....	85,00	95,00	90,00
Despesas de reembolso .....	3,00	3,00	3,00

Não fazemos reembolsos aéreos. Não aceitamos pedidos menores de Cr\$ 100,00. Os perfumes marcados (F.) são de essências francesas — Todos os extratos marcados com a letra F. podem ser fornecidos em estojo, mediante o acréscimo de Cr\$ 10,00 por unidade.

### A FEIRA DAS ESSENCIAS

Avenida Marechal Floriano, 67-1\* — Rio de Janeiro

Queiram enviar-me as mercadorias assinaladas com X

NOME .....

RUA E N.º .....

CIDADE .....

ESTADO .....



## O marco do descobrimento do Brasil

Achava-se no local onde se ergue o templo de N. S. da Penha, em Ilhéus, Bahia. Foi de lá retirado por causa disso e colocado sobre pedestal especialmente construído, mas tão mal que ruuiu... À vista disso, o marco foi recolhido à Cadeia Pública da localidade. Um dos prefeitos de Ilhéus remeteu ao Instituto Histórico um projeto de novo pedestal, mas o Instituto fez ouvidos de mercador... Para não ficar atirado a um canto, absolutamente inútil, os magarefes de Ilhéus resolveram aproveitá-lo como cepo para retalhar a carne destinada ao consumo... Que dizem a isso as instituições incumbidas de zelar por nossas relíquias históricas?

*Triplo benefício  
para seus cabelos*



PETRÓLEO  
**JUVENIA**  
TONIFICA-FIXA  
PERFUMA



Carreta

11-12-1948

# ESCOVAS

# Tek

## LIMPAM DE FATO!

*Duram...*  
*Duram...*  
*Duram*

PRODUTO DA  
Johnson-Johnson

## E' preciso ser paciente...

Certo indivíduo apresentou-se a um sábio e lhe disse:

— Percebo que os seres humanos são daninhos e a minha alma aconselha-me a não me confundir com eles.

— Não faças isso. — replicou o sábio — pois não podes viver sem eles nem eles viverão sem ti; precisam de ti como tu precisas deles. Logo, sê na companhia dos teus semelhantes o surdo que ouve, o cego que vê, o mudo que pode falar.

Em toda parte se encontra esta VERDADE:



PARA OS  
**MALES DO FIGADO**  
HÁ UM REMÉDIO:  
**HEPACHOLAN**  
**XAVIER**  
LÍQUIDO      2 TAMANHOS:  
E DRÁGEAS      ☆      NORMAL E GRANDE

Com a palavra nossos leitores

(Continuação da página 31)

Sampaio), publicados no Diário Oficial de 16 de Junho de 1947, às páginas 8.106/8, e alterações dos estatutos, publicados no Diário Oficial de 4 de Julho de 1947, página 9.006, encarregam-se porém, de demonstrar cabalmente que esses 50% (cincoenta por cento) «se reduzem a 5% (cinco por cento), ou seja a décima parte» do que apregoam para iludir os incautos!

De início, esmiucemos a primeira parte da "grande" contribuição das duas refinarias à pesquisa do petróleo nacional, detendo-nos sobre o Título VI. Art. 29 dos Estatutos da Refinaria do Distrito Federal e sobre o Capítulo VII. Art. 22 (alteração dos estatutos) da Refinaria e Exploração de Petróleo União, cuja redação é idêntica, palavra por palavra: "A Sociedade destinará anualmente à pesquisas de petróleo no país a quantia que corresponder a 9% (nove por cento) sobre o preço cif. do óleo bruto elaborado pela refinaria no ano anterior, sem prejuízo da contribuição estipulada no



Não se arrisque...

Sim!... Não se arrisque comprando um fixador qualquer!... Exija o melhor para seu penteado... exija o legítimo Gumex — o fixador puramente vegetal, não gorduroso. À venda em potes e bisnagas... e em pacotes econômicos para preparar em casa.



**gumex**

O FIXADOR CUJO USO NÃO SE NOTA

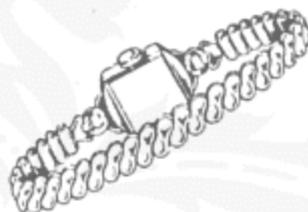
art..." Eis a que se reduz uma das "contribuições" à pesquisa do petróleo brasileiro pelas duas refinarias: «adicionarão esses 9% ao custo do petróleo bruto, e quem irá pagar essa contribuição será o consumidor».

Vamos, agora, ao capítulo dos lucros líquidos das refinarias, reportando-nos ao Título VII. art. 30 e 31 dos estatutos da Refinaria de Petróleo (Drault Hernany) página 16.267, e ao Capítulo VII. art. 23, página 9.006, da alteração dos estatutos da Refinaria e Exploração de Petróleo União (Soares de Sampaio). Afim de melhor apreciarmos este assunto de lucros líquidos devemos considerar que o custo de uma instalação completa para refinar 10.000 barris, por dia não custará menos do que

UM SÍMBOLO DE BOA QUALIDADE

EM

PULSEIRAS DE RELÓGIO



CHAMPION

Feitas para muitos anos de serviço... folheadas a ouro amarelo, rosado ou branco. Alguns modelos em aço inoxidável. Um elegante complemento para o seu relógio.

Todas as Pulseiras de Relógio Champion possuem uma base não-corrosiva que lhes assegura uso satisfatório em todos os climas.

Peça Pulseiras de Relógio Champion JB

Fabricadas por

JACOBY-BENDER Inc. U.S.A.

À venda nos principais estabelecimentos

Distribuidores Exclusivos para o Brasil  
HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.  
RIO: Av. Rio Branco, 20-19.\* and.  
SÃO PAULO: Rua Seminario, 41-4.\* and.

10 milhões de dolares ou sejam 200.000.000 de cruzeiros, mas, apesar da "concorrência" do Conselho Nacional de Petróleo ter mencionado em sua exposição de motivos, página 16.927, no pé da 2ª. coluna do Diário Oficial de 30 de Outubro de 1945, que o capital necessário seria de 150.000.000 de cruzeiros (naquela época!) e exigido idoneidade financeira dos concorrentes, os dois grupos vencedores que constituíram as suas companhias com o capital de somente 60 milhões de cruzeiros e ainda assim somente no papel, pois os 10% do depósito do capital foram obtidos com recibos graciosos fornecidos, o do grupo Drault Hernany, pelo Banco do Distrito Federal do qual é diretor, e do grupo Soares Sampaio, pelo Banco Português, do qual o sr. Ernesto G. Fontes, do grupo Soares de Sampaio, é diretor. Que essas companhias foram organizadas somente no papel, é comprovado pelo fato de que nenhuma das duas companhias, desde a sua constituição, publicou qualquer balanço referente aos anos de 1946 e 1947! «Financiamento inidoneos» — pois não possuem o dinheiro para o empreendimento, tendo sido a única razão dessas concessões

obter associação com diversas companhias estrangeiras — o Governo Brasileiro registre lhes fornecerá o dinheiro para essa refinação em mercados garantidos!!!

O lucro da refinação de petróleo é enorme, havendo casos em que o capital empregado numa refinaria se repaga num só ano, e este será o caso do Brasil, onde a gasolina importada paga, só de impostos de importação, quasi 90 centavos por litro! Mas, para efeitos de nossa demonstração, limitar-nos-emos a basear nossos calculos no lucro de sómente 50% do capital, ou seja o «lucro liquido anual de 100 000 000,00 (cem milhões de cruzeiros)», que será então distribuido da seguinte maneira, conforme os estatutos:

	Refinaria Rio	Refinaria São Paulo
— Lucro liquido anual minimo	100.000.000,00	100.000.000,00
— Depreciação das instalações.....	20.000.000,00	20.000.000,00
— Juros do capital emprestado pelo Bco. do Brasil.....	20.000.000,00	20.000.000,00
— Reserva legal de 5%	5.000.000,00	5.000.000,00
— Partes Beneficiarias:		
Rio 10%—S. Paulo 5%	10.000.000,00	5.000.000,00
— Resgate das Partes Ben. Rio: 0% S. Paulo: 1%	0,00	1.000.000,00
— Substituição de material: Rio: 5%—S. Paulo: 2%	5.000.000,00	2.000.000,00
— Diretores:		
Rio: 6%—S. Paulo 5%	6.000.000,00	5.000.000,00
— Conselho Consultivo: Rio: 0%—S. Paulo: 5%	0,00	5.000.000,00
— Assistência social: Rio: 4%—S. Paulo: 7%	4.000.000,00	7.000.000,00
— Dividendos:	20.000.000,00	20.000.000,00
Total.....	90.000.000,00	90.000.000,00
— Saldo dos lucros....	10.000.000,00	10.000.000,00

Os Estatutos da Refinaria de Petróleo do Distrito Federal em seu artigo 31 dizem: «Do saldo dos lucros liquidos que sobejar, depois de feitas as deduções ordenadas nos numeres 1 a 6 do artigo anterior, 50% constituirão contribuição adicional para pesquisas de petróleo» (Titulo VI), cabendo a Assembleia determinar a aplicação do remanescente. Os Estatutos da Refinaria e Exploração de Petróleo União dizem no art. 23: «Do saldo que restar, 50% irá reforçar o fundo de pesquisas a que se refere o art. 22 e o restante terá o destino que a assembleia determinar».

Assim, pois, os apregoados 50% dos lucros liquidos que iriam contribuir para as pesquisas do petróleo brasileiro, segundo os felizes «concessionarios» e a parte apreciavel dos lucros, segundo o General João Carlos Barreto, do Conselho Nacional de Petróleo, reduzem-se, como no caso apresentado, a 5.000.000 de cruzeiros ou sejam CINCO POR CENTO DOS LUCROS LIQUIDOS!

Da Prova cabal e insofismavel da «seriedade» com que se realizou a «concorrença» está:

1) na redação idêntica — palavra por palavra — do artigo dos Estatutos de ambas as sociedades no que se refere aos 9% a serem adicionados ao preço cif. do pe-

Vista Roupas **ORIENTE**  
SOB MEDIDA E 1/2 CONFECCÃO  
**SLACKS \* CALÇAS**  
Preços Populares!  
**131 - AV. MAR. FLORIANO - 131**



# Instantina

corta os resfriados e alivia as dores



**Instantina**  
É UM PRODUTO BAYER

tróleo bruto: (2) nas deduções dos lucros liquidos de ambas as sociedades, que, apesar de diferirem das percentagens de algumas parcelas — como acima demonstrado — no final alcançam o mesmíssimo total, de maneira que o saldo dos lucros liquidos à disposição das sociedades é o mesmo percentualmente; (3) a divisão das sobras dos lucros liquidos — melhor seria chamal-as de migalhas — entre as sociedades e o Governo é, por coincidência, egualzinha: 50% (cincoenta por cento).

Enquanto o Povo brasileiro irá contribuir com o suor do seu resto para pesquisar petróleo no enorme territorio brasileiro, num negocio incerto e de lucros limitados — no caso de terem sucesso as pesquisas — os felizardos grupos Draut Hernany e Soares de Sampaio — sem dispendio de um centavo, sem qualquer risco, sem qualquer capital proprio, em negocio mate-



maticamente certo e altíssimamente recompensador, rir-se ão do magistral golpe aplicado à d-pauperada Nação brasileira!

**PELO MONOPOLIO ESTATAL INTEGRAL DO PETROLEO BRASILEIRO: UNICA SOLUÇÃO HONESTA, PATRIOTICA E ECONOMICA!!!**

N. da R. — Não possuimos dados que nos permitam confirmar ou contestar o que o mis-ivista denuncia baseado em documentos oficiais. Uma coisa, entretanto salta aos olhos de qualquer pessoa medianamente inteligente: o negocio do petroleo nasceu fedendo, como aliás todos os negocios que vieram à luz, nesta terra, nos últimos dezotto anos. Pode-se afirmar, sem receio de cometer injustiça que todos os negocios da revolução de 30 para cá são imorais. Neste caso do petroleo o minimo que se pode afirmar é que foi uma pepineira para os beneficiarios. Com efeito: as refinarias em questão serão adquiridas e montadas com dinheiro do país para serem entregues aos concessionarios que as explorarão. Se derem lucro e-mpensador, que basta para amortizar o capital e distribuir pingues ordenada e dividendos, os concessionarios ficarão com elas. Em caso contrario, entregarão ao governo o "abacaxi" e o Brasil que se "saxe". É imoral ou não é?...  
 -----

Sr. Redator

Foi consumado o inominavel escandalo do aumento do subsidio de Deputados e Senadores. Resta ao observador revoltado, enojado e angustiado, apreciar outros aspectos decorrentes da despudorada atitude da maioria dos representantes da Nação.

Compõe-se a Camara de mais de 300 deputados, dos quais apenas cerca de 200 compareceram à sessão suicida de ontem. Cerca de 120 tiveram a coragem de votar (nenhum de defender!) a aprovação do projecto negreiro falso—do olecio pinto, pois que os restantes — cerca de 80 da U. D. N. e alguns do P. S. D. — manifestaram-se contra o assalto, a imoralidade da maioria e o combateram com decencia e dignidade.

Assim sendo, não se ficou sabendo que atitude teriam os 100 deputados *ausentes*, os quais se beneficiarão entretanto, do assalto...

Para quem se estarreceu com a descrição de tão triste quão lastimavel sessão noturna (parece ter sido encomendada e manipulada pelos inimigos da democracia), facil será prever do que serão capazes contra o país, contra os interesses dos que os elegeram, os 120 individuos que tiveram a coragem e o excepcional cinismo de *defender* tão indecorosa medida, qual a de abocanhar, *contra tudo e contra todos*, muitos contos de reis mensais achacados de um erario arrastado e deficitario!...

Sabe-se que entre eles se acham alguns que *conversaram* no Hotel Serrador, no apartamento do sr. Mario Audrá, da Federação das Indústrias, antes de votarem os 40% de aumento das tarifas, aumento que foi pleiteado pelos industriais dos "lucros extraordinarios"... São aqueles 122 os deputados mais cinicos, os mais sinistros *leiloeiros* do país! Parece que proveem da lama, por isso são capazes de tudo!...

Os que desejam a consolidação da Democracia, neste infeliz e espoliado país, verificam, contristados, que ela é impraticavel com gente de tão baixo estofo.

Estão, pois, de parabens, os partidarios do sinistro Pancho y Vila de S. Borja. Um deputado de 400 votos — com sua anormal capacidade de cinismo, ainda pôde muito numa Camara na qual encontra, com fa-



- Os medicos são uns exploradores, seu Penicilino, imagine que me cobraram quatro mil cruzeiros pelo tratamento de uma pneumonia simples!
- Você tem razão, seu Clisterino, ainda se fosse dupla...

O. NI

cidade, 120 indivíduos, dignos de ombreamento com ele...

Um eleitor desiludido

Rio, 28 de Novembro de 1948.

N. da R. — Concordamos com o senhor, prezado "Eleitor desiludido", o Brasil contemporâneo é nação julgada. A partir da «Enxurrada de Outubro» nossa terra caiu, de trambolhão em trambolhão, até atingir a esse estado de decomposição moral e material a que chegamos. Quem conheceu o Brasil político e administrativo de há trinta anos não pode sentir pelo atual desprezo easco. O grande responsável pelo estado de degradação que atingimos foi o Estado Tórvo, que perverteu o caráter do povo, de um povo que, desgraçadamente, é inculto e pouco atilado, prestando-se, por conseguinte, ao manejo dos políticos cínicos e desonestos, que abundam nesta infeliz terra. Estamos convencidos de que todos os atentados que últimamente se têm cometido contra os princípios democráticos em nossa



## A COTAÇÃO AUMENTA

com Brilhantina COLGATE

Sim! A Brilhantina Colgate é o segredo do êxito de muitos rapazes, porque a Brilhantina COLGATE contém KOLASTEROL o novo ingrediente que dá vitalidade, beleza e maciez aos cabelos, tornando-os mais atraentes às carícias femininas. Fixa o penteado por muitas horas. E note que a Brilhantina COLGATE é a única que contém KOLASTEROL, o revigorador dos cabelos.



*Brilhantina*  
**COLGATE**

VOCÊ É QUEM BRILHA COM BRILHANTINA COLGATE

desgraçada terra, são oriundos de plano diabólico nascido em Santos Reis, para acabar de indispor a opinião pública com o regime e o atual governo, governo que, em última análise e com poucas exceções, é o mesmo que degradou o país. Não temos infelizmente, esperança de melhores dias. Pelo contrário, a situação piorará cada vez mais, porque a maioria eleitoral, formada de indivíduos cegos e surdos, não está apta a distinguir o joio do trigo, mas vota. O alarmante encarecimento do custo da vida; a elevação dos vencimentos de alguns em detrimento da maioria, a contínua, sistemática, sensível diminuição da produção agropecuária e a efetuação das mais dispendiosas negociações que já se cometeram nesta terra, vão dar o fim o Brasil no chão, e isso mais depressa do que se imagina e do que se poderia prever.

As cartas de Victor Hugo

Foi há pouco tempo lançado em Paris o quadragésimo segundo volume das "Obras Completas de Victor

Hugo". Consta de "Cartas a uma noiva", mais trinta missivas inéditas e da primeira parte da correspondência geral do autor da "Legenda dos séculos", escrita entre 1814 e 1848.

A propósito convém recordar o conceito que, sobre o grande escritor francês, expandiu Louis Barthou:

— Seu gênio está em suas obras; mas seu coração está em suas cartas.



Cabelos sedios, juvenis,  
fixados mas não colados.  
Isso você conseguirá  
comendo

**BRYLCREEM**

O fixador mais que perfeito!

Carota

37

**Alto Watch**  
GENÈVE

**Robert Cart**  
DE LOCLÈ

**VULCAIN**  
Le Chaux de Fonds

3 grandes  
marcas  
da Suíça

Distribuidoras Atacadistas  
**ERGEBLO**  
LOJAS E RELOJOS S. A.  
Rua do Rosário, 100 - Rio  
de Janeiro, Brasil - S. Paulo



Para  
Dores e inflamações  
de ouvido

**Otitex**

### Personagens efêmeras

Há atualmente na política interna (porque na internacional nós somos satélites) um fenômeno muito sintomático: a importância que se liga, mas apenas entre os políticos, à nomeação e posse de ministros de Estado. Quando vaga uma pasta antes de ter sido escolhido o novo titular, como heralamicamente dizem os jornais, o alvoroço é enorme. Há uma porção de cavalheiros dispostos ao sacrifício de encabeçar um departamento da alta administração pública, de dizer aos jornalistas coisinhas acacianas com "sadio optimismo", de ir uma vez por semana "despachar", de assinar volumoso expediente, de dar audiências públicas e livrar-se elegantemente dos pedinções de empregos e de rodar em luxuoso automóvel oficial.

Entre a saída de um e a entrada de outro os jornais, todos os dias, trazem palpites. Há uma multidão de cavalheiros de nariz no ar em contraposição ao nariz comprido do estado-maior do demissionário. Surge uma oportunidade para candidatos a secretário público e particular, oficiais de gabinete, consultores e assistentes.

Expectativa ansiosa!

Afinal a tensão baixa, exatamente como outrora, quando o Barão Drummond mandava, no Jardim Zoológico, abrir o quadro com o retrato

do bicho do dia. Foi nomeado o homem! Os jornais publicam lhe também o retrato, embora a nova Excelência não seja bicho (poderá sim, ser "um bicho"), os dados biográficos, inclusive as gracinhas que fazia quando ainda engatinhava, se na mocidade era ou não caçador e bom estudante, poeta nas horas vagas etc. Essas coisas são divulgadas até por telegrama.

Depois é a "chegança". A estação Pedro II ou o aeroporto Santos

curiosos, dois pelo menos, obrigatórios: o do que sai e o do que entra. O primeiro deve dizer que fez algumas coisas, graças ao precioso auxílio de seus companheiros, e que se sente honrado por ter como sucessor a figura brilhante do Dr. Fulano de Tal. O "entrante" dá o antidoto à modestia do antecessor, a quem nunca poderá igualar-se, que fez prodígios etc. etc.

Abraços. Debandada geral dos que não têm mais nada com o peixe e início eufórico de nova administração.

Isso às vezes não dura muito. Numerosos ministros fazem como o pai do Jacinto, que "deu mais algumas voltas ao tórno, cuspiu um resto de sangue e passou, como uma sombra!

O povo, cá fóra, passa os olhos, bocejando, sobre o noticiário dos palpites e da posse. Sabe que a coisa absolutamente não lhe interessa; que todo o barulho feito é produzido pelos pequenos e grandes apetites para cuja satisfação o novo ministro pode ser o "Abre-te, Sésamo!"

Micromegas

**SENUN** Esterilizante  
A MELHOR VELA  
O MELHOR FILTRO

Dumont regorgitam de amigos fatimos, semi-fatimos e cerimoniais. O que já não se usa muito é banda de música, para sossego dos honrados soldados, que, no fundo, não podem compreender que a chegada de certo cidadão seja motivo plausível para que eles, soldados, inchem as bochechas soprando clarinetes e trombones. O bombo mesmo não pode gosrar da maçada.

A posse é solene, com dois dis-

Saiba...

...que o sisal é uma fibra que se extrai da planta chamada *musa sinensis*, ou seja o agave ou pita. Serve para fazer cordas muito resistentes, mas ordinárias. Este vegetal cresce em abundância no México, de onde é originário.

**PETROLINA**  
**MINANCORA**

CONTRA CASPA,  
QUEDA DOS CA-  
BELOS E DEMAIS  
AFECÇÕES DO  
COURO CABELUDO.  
TONICO CAPILAR  
POR EXCELÊNCIA



# DIZE-ME QUANDO NASCESTE

**Ana Maria Cardoso de Carvalho** — Ilhéos. Signo zodiacal: «Aquário». Planeta orientador: «Saturno». Temperamento: independente, versátil. É curiosa, observadora. Aprecia o que é novo, inédito, fora do comum. Tudo que é ordinário, rotineiro, lhe causa aborrecimento. Tem horror à monotonia da vida. Aceita a existência que leva mas não se conforma com ela. Admira quem se arrisca em novas rotas; quem se aventura ao imprevisto, quem abre novos caminhos na existência. Voluntariosa, se lhe aparecer oportunidade, é capaz de abandonar tudo para tentar realizar o que deseja, para satisfazer sua alma sedenta de romance

**Abílio do Rosário** — Bahia. Signo zodiacal: «Carneiro». Planeta orientador: «Marte». Temperamento: ardente, empreendedor. Não se expande. Mas procura todos os meios de realizar o que almeja. Não tem tido muita sorte, porém. São muitos e fortes os obstáculos que lhe entram a jornada. É franco, positivo. Aprecia o trabalho e tem disposição para a luta pela vida. Entretanto, não se conforma com certas coisas e não sabe calar... Terá que se esforçar muito para chegar onde deseja, se lá chegar... Contudo, não desanima.

**Maria do Carmo de Araujo Lima** — Pernambuco. Signo zodiacal «Leão». Astro orientador: «Sol» Temperamento: afetivo mas retraído. Esperou que a vida fosse muito diferente daquela que encontrou na realidade. Viu defeitos todos os seus sonhos... Adaptar-se foi muito difícil; por isso suas desilusões foram num crescendo... Quando se encoleriza fica perigosa... Não se esquece das ofensas recebidas, embora aceite as desculpas do ofensor. Gosta de tudo direito, correto. Se lhe ferem a suscetibilidade, revolta-se e não mede as consequências dos seus atos. É precisa certa habilidade para conviver com a senhora...

**Durval Braga** — Bahia. Signo zodiacal: «Escorpião». Planeta orientador: «Marte». Temperamento: reservado. É ambicioso e para conseguir o que almeja é capaz de tudo.

Pretende eliminar "a ferro e fogo" todos os obstáculos que lhe aparecem na existência, mas isso não é muito fácil. Faltam-lhe os elementos indispensáveis para isso... Suas qualidades são deficientes para levá-lo à altura que pretende. O jeito que tem é conformar-se com o que a realidade da vida lhe oferece, e que não é muito. Fora disso, é molestar-se, aborrecer-se em vão...

**José Maranhão** — R. G. do Norte. Signo zodiacal: «Peixes». Planeta orientador: «Júpiter». Temperamento: sensível, impressionável. É difícil compreendê-lo. Muda muito de opinião e de atitude. Pensa e se condiz de acordo com o ambiente em que se encontra. Muitos dos seus atuais defeitos poderiam ter sido corrigidos na infância e na adolescência. Por mais que procure adaptar-se à realidade da existência, isso não é fácil. Seus "complexos" lhe criam dificuldades enormes. Contudo, não desanima, force a adaptação.

**Muquirana** — Rio. Signo zodiacal: «Peixes». Planeta orientador: «Júpiter». Temperamento: sensível, impressionável. Apresenta permeabilidade extrema à influência do meio em que se encontra. Imita, sem dar por isso, as pessoas que lhe causam maior impressão. Precisava de atenção e cuidados especiais na meninice e na adolescência. Muitos de seus



- Que aconteceu a um objeto de ferro quando fica exposto ao ar?
- Oxida.
- Muito bem!... E um objeto de ouro?
- Desaparece!!

defeitos são consequência da falta de observação e correção, por meios suaves, brandos, naquela época. Sua vida depende agora do seu modo de agir. Observe-se e só dê um passo quando conhecer bem o terreno.

**Adolfo Lambert** — São Paulo. Signo zodiacal: «Sagitário». Planeta orientador: «Júpiter». Temperamento: benevolente, generoso. Tem dupla personalidade, mas a segunda é o reflexo da influência de determinada pessoa sobre o senhor. Gosta de colorir, exagerar suas impressões. Impacienta-se facilmente, o que o tem levado a cometer graves erros. Aprecia o que é bom, inesplorado, brilhante; mas precisa controlar-se; meditar bastante antes de tomar qualquer resolução.

**J. B. C.** — Rio. Signo zodiacal: «Virgem». Planeta orientador: «Mercúrio». Temperamento: sensível, inquieto. As impressões morais e intelectuais do ambiente em que vive lhe calam fundo na alma. É um tanto cerebral. Quando se encontra em algum meio favorável, quer parecer "homem das sete ciências..." Tem algumas qualidades apreciáveis e também graves defeitos. Pesando-os, a balança penderá para estes últimos...

**Francisco José** — Rio. Signo zodiacal: «Sagitário». Planeta orientador: «Júpiter». Temperamento: muito impressionável. Vai muito pela cabeça dos outros, o que faz com que estranhos lhe governem a existência. Procure libertar-se dessas más influências. Pense bastante antes de fazer qualquer coisa. Não se precipite. Se tiver alguma dúvida no que pretende, medite sobre o assunto, mesmo que só o possa realizar no dia seguinte, mas evite as ideias alheias...

**Sensitiva** — Rio. Signo zodiacal: «Peixes». Planeta orientador: «Júpiter». Temperamento: «motivo». Tem sofrido bastante, porque a vida não correspondeu aos seus anelos. Não estava preparada para os duros embates no tumultuoso oceano que é o mundo... Alma delicada, nasceu para viver em ambiente ameno, compreensivo, para as delícias do amor e da ventura. Sente-se, às vezes, muito "infeliz", mas isso não passa de fantasia. Muitas oportunidades para sentir-se venturosa ainda lhe aparecerão. A questão é saber aproveitá-las...

J. B. — Mandar o ano do nascimento.

MAGO

# Prodigalidades

**T** EVE parecer favorável na Câmara o projeto que cria o Conselho Nacional de Pesquisas. Esse instituto decorativo, que redundará em criação de sinecuras, vai custar, logo de início, Cr \$ 5.000.000,00, quando nos ministérios que deveriam ser técnicos (Vincio, Agricultura e Trabalho) há pleora de funcionarios aos quais, normalmente, deviam caber essas atribuições. E' parcela que se vai desviar de coisas úteis para gozo de meia duzia. Nós não usamos fazer "pesquisas"; "cavações" sim.

Vai ser aberto mais um crédito suplementar para despesas do Congresso Nacional. Não encontramos nos jornais a cifra, mas deve ser polpuda. Imaginem o que não se gastará com a prorrogação cujo projeto já deve ter sido redigido pelo Sr. Lino Machado!

Foram designados tres cavalheiros para representarem o Brasil na (to-mem fôlego) Terceira Sessão da Conferência Geral de Organização Educativa, Científica e Cultural das Nações Unidas, em Beirute. Quanto nos custará essa inutilidade? Por que não mandaram, de preferência, o Sr. Clemente Mariani? Enquanto ele andasse por lá, talvez o ensino por aqui melhorasse um pouco e talvez ele aprendesse um pouquinho de pedagogia.

Foram aprovados na Câmara projetos de:  
Isenção de direitos para a Com-

panhia de Forjagem de Aço Brasileiro;

crédito de Cr.\$ 242.000,00 para despesas de material e salário familiar no Superior Tribunal Militar;

crédito de Cr \$ 4 150.000,00 para o Ministerio das Relações Exteriores (pessoal, material e encargos). E havia quem acusasse o Barão de ter elevado o esbanjamento a sistema!

Vão ser gartos Cr.\$ 100.000.000,00 com a aquisição de inseticida para combater a broca do café. Não vão agora os fabricantes de inseticida proteger a broca...

Continuam a cogumelar no Congresso, dando trabalho e causando desperdício de tempo, projetinhos que abrem crédito para pagamento de gratificações adicionais de magisterio. Por que não se faz logo o calculo aproximado dessa despesa e não se inclui tudo no orçamento?

O Sr. Andrade Ramos, senador pelo Vaticano e adjacencias, tem patrocinado a concessão de isenção de direitos para mármore e outras coisas duras e moles, destinadas a fins religiosos. Não seria mau, porém, que se verificasse se essas coisas têm similares no país. O erudito senador não precisa dessas miudezas para obter a benção papal até que a sua árvore genealógica fique com tantos Ramos que chegue a tapar o céu.

Foi aprovado na Câmara um crédito de Cr \$ 500.000,00 para auxilio à Fundação Pro Martim Afonso de Souza, em S. Paulo. Que beneficio

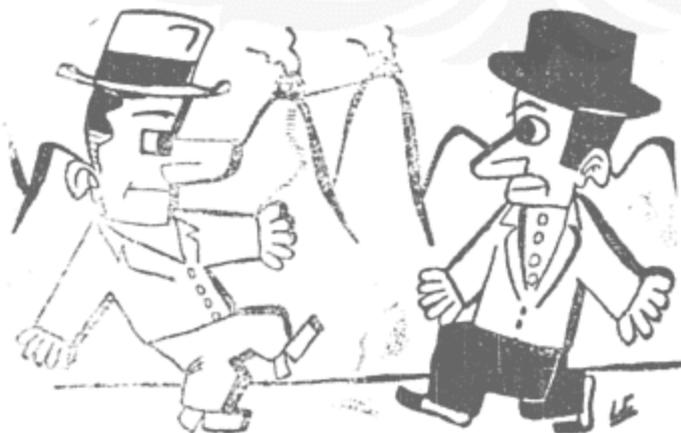
pretenderão prestar (pro) ao velho Martim, morto há quatro séculos? Estatua?

Na Câmara teve aprovação um projeto que "federaliza" a Escola de Agronomia do Norte. Mais um abacaxizinho empurrado por algum Estado para a União.

O plano de valorização da Amazônia, ao que parece, não faz parte do plano SALTE. Lá não se pode saltar; é preciso navegar ou voar. Está-se começando pela borracha, que já tem chupado muito dinheiro. Nós pensavamos, entretanto, que a Amazonia já se achava valorizada, depois que lá esteve uma comissão incumbida de aplicar os 3% da receita da União, comissão que até teve na Câmara um bate-boca, por estar demorando a prestação de contas.

Está sendo votada uma isenção de direitos (na Câmara) para material destinado a um estúdio cinematográfico, mas não sabemos de quem.

Já se acha em discussão final um projeto sobre entrada de imigrantes. Quem será mais digno de lástima: o nosso caboclo ou o imigrante?



Era claro!

- Dizem que o senhor é muito feliz nos amores...
- Muito! Continuo solteiro...

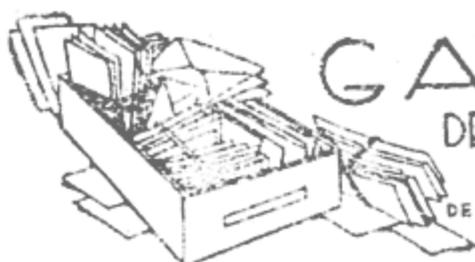
Saiba...

—III—

...que a temperatura de 40 graus abaixo de zero o fogo produz vapor em vez de fumaça.

...que a madeira da árvore chamada caobá, originária da América, é uma das mais apreciadas para a fabricação de móveis de fina qualidade, e por isso alcança preços elevadíssimos.

...que os ovos da ave chamada flamingo são recobertos por grossa camada calcárea que, uma vez tirada, deixa a casca de um azul verdoso.



# GAVETA DE CARTAS

DE POETA E DE LOUCA

## ILUSÃO DA VIDA

Dirceu

Nesta vida o que se alcança,  
Quanto mais a gente corre,  
É apenas a esperança.  
Sempre a última que morre!

Esperança de viver,  
Ansia de realizar!  
Sempre é preciso crer  
Até o coração cansar...

Quanto esforço, quanta luta,  
Quanta batalha perdida!  
Muito pouco se desfruta  
Das delícias desta vida!

Admira-se a beleza  
De uma divina mulher,  
Sem conhecer, com certeza,  
O seu íntimo, sequer!

Sou jovem, responde o amigo,  
L'uti no não me interessa!  
— Olha que o tempo é um jásigo,  
Por mais que a carne enlouqueça!

Esta carne voluptuosa,  
Fata graça feminina,  
Desbrocha como a rosa  
E murcha como a bonina!

Como a flor tem a beleza,  
Como a flor ela fascina;  
Encanto da natureza  
Que a morte logo falmina...

A carne é deblil, é fraça,  
Por mais que a valorizemos.  
Dissipa-se, assim que atraca  
A nau da vida que temos.

Caro poeta, não passe por enquanto do gênero de trovas, no qual a sua mão já está mais ou menos certa. Ainda lhe assem versos fóra do metro, como o terceiro e quarto da segunda quadra. "Sempre é" contrai-se: sempre. "Até o" não se contrai.

## RECOMPENSA

Raimundo Rodrigues

Ó, Santa Eugénia milagrosa e boa  
Como o destino me foi meu assim,  
Tenho sentido a minha vida atoa,  
Depois que Rita se esqueceu de mim:

Cheguei acreditar que ela me amava  
E fui feliz nessa ilusão tão doce,  
Aquela eterno amor que me jurava,  
Tudo ela esqueceu. Tudo acabou-se.

Ó Santa Eugénia vê neste impossível  
Ontem amor Hoje odio isto é incrível  
Eu sinto o ódio mortal que ela me tem.

Pegando o grande afecto que eu lhe tinha,  
Ela tornou-se numa inimiga minha  
Como se pode odiar a quem se quis bem:

Ilustre vate, para o senhor poder conversar seriamente com a Gaveta,

precisa passar e repassar pela Grammatica, que é a Base. Carta e soneto o exigem. Outra coisa: como foi a Rita quem o abandonou, o senhor não deve apelar para Santa Eugénia e sim para Santa Rita. A Igreja é ali na rua Visconde de Itaúna, perto da Avenida Rio Branco.

## "ENGANADO"

Lúlio de Sousa Lemos

Quisera Deus que teu amor, prá mim  
Fosse de gloria e esplendor colhido.  
Mesmo sentindo na alveia junto a mim  
Inda não cria que houvesse escolhido.

Médro na dúvida em cismar de ti  
Quando sosinho passo a meditar,  
Amargas horas que passei sem ti  
Fresadas lagrimas tendem a desambar.

Bel que te amo desvairadamente,  
É só em pensar, sinto os teus carinhos.  
Como se reais fossem puramente.

Pudéra conhecer teu vil desejo,  
Mas deslucado sou, já não prevejo?  
Quanto mais justos, quanto mais sosinhos:

Se o senhor nada entende de veres, como confessa, amigo Lemos, o que aí lemos atesta que não tem mau ouvido, pois acertou em alguma coisa. Infelizmente atesta também certa necessidade, revelada igualmente pela sua carta, de uns passeiosinhos de braço dado com a Grammatica. E' o diabo; mas a gente, para comer a polpa do côco, tem que quebrá-lo, e a casca é dura. Diz o senhor (quinto verso): "medro na dúvida"; não vá desmedrar na certeza...

## "HONORIS CAUSA"

Leomil Mattos

Decerendo  
O feio e o belo  
Mesmo tendo  
O "Escalpelo"  
Gnue fino  
Corpo eretino  
Retalhados  
Meus pecados  
Fico a êlo  
A dever  
O publico  
A saber  
Que esse officio  
Incrédulo  
De ver rimas  
E comentar  
E um trabalho  
Espinhoso  
Até mesmo doloroso  
Da gaveta empenar.

Perfeitamente, illustre poeta; o senhor fica deede já considerado poeta, "honoris causa", pela Universidade da Ilha de Marajó, isto é, poeta marajoara.

## VIDA DE CACHORRO

Paródido de Belmiro Braga

O. Batista

Nesta minha existência de cachorro,  
Achei osso e pancada, é o que vos digoi:  
E se dos homens depressado morro,  
Nem nos cachorros encontro amigo!

### Comentário:

Se pancadas andou você sofrendo  
E se osso unicamente teve à vista,  
Foi trouxa; bem podia andar batendo  
Em todos, pois seu nome era Batista.

## AMOR DIVINO

(Poiesia a futurista) E. Almassi

(Poeta amalucado)

Levaste tempo, para voltar a amor puro,  
Desfrutaste as delicias da carne.  
Desprezaste o fruto do amor,  
As caricias do amor filial.

Esqueceste a sagrada missão da mulher,  
Saciaste a tua brutalidade.  
Não ouviste o amor do espirito,  
Deturpaste o altar divino.

Não amaste o amor do espirito,  
Preferiste o amor da carne.  
Hoje recebes as bênçãos do céu,  
No sgrado matrimônio.

Volte e olhar para o infinito,  
Abre tua alma ao criador.  
Pede Lhe a bênção à vida conjugal,  
Oh! amor puro, abençõe esta união.

Está difícil, illustre poeta, julgar o seu trabalho, porque ele é futuristissimo e nós, infelizmente, ainda estamos no presente; mas havemos de chegar ao futuro. Nem ao menos o senhor nos mandou isso, amigo Almassi, escrito em papel almaço.

## PENSAMENTOS

O homem não teria coração se tivesse o coração de uma mulher.

De amor se vive, de amor se morre.

Carvalho:

Seu Carvalho, se o senhor em vez de ser homem, fosse árvore, havia de produzir otimas bolotas.

## CORRESPONDENCIA

Machado — Releve não havermos respondido mais cedo à sua carta, que, não contendo trabalho para ser publicado, não precisava esperar oportunidade. Apesar das deturpações, o senhor teve argúcia bastante para perceber que foi plagiada de

Gonçalves Dias, pelo Sr. Poeta do Amor, a poesia "Como te amo", publicada em 24 de Julho. A nós esse plágio passou despercebido principalmente por ser trabalho medíocre para poeta da estatura de Gonçalves Dias. Podia ter agradado outrora, mas seus defeitos são evidentes. Nota-se no poeta a frívola preocupação de alinhar comparações com o seu amor, comparações disparatadas. Não se ama a mulher como se ama isto ou aquilo, porém com o sentimento pelo qual um ser se inclina para outro de sexo diferente. O amor humano é que serve de paradigma aos outros. Quer vêr quantos defeitos encontramos nessa poesia, analisada agora com rigor maior do que quando a supunhamos trabalho de neófito? Transcrevamo-la primeiro:

### COMO EU TE AMO

Poeta do Amor

Como se ama o silêncio, a luz, o aroma,  
O orvalho numa flor, nos céus a estrela,  
No largo mar a sombra de uma vela,  
Que lá na extrema do horizonte assoma:

Como se ama o clarão da branca lua,  
Da noite na mudez os sons da flauta,  
As canções saudosíssimas do nauta,  
Quando em mole vai-vem a náu flutua.

Como se ama das aves os gemidos  
Da noite as sombras e do dia as cores  
Um céu com luzes, um jardim com flores  
Um canto quase em lágrimas sumido.

Como se ama o crepúsculo da aurora,  
A mansa viração que o bosque ondiza,  
O sussurro da fonte que serpiza,  
Uma imagem risonha e sedutora;

Como se ama o calor e a luz querida,  
A harmonia, o frescor, os sons, os céus,  
Silêncio e cores e perfume, e vida  
Os pais e a pátria e a virtude e a Deus.

A crítica feita ao suposto autor foi esta:

Prezado vate, não está mau isso. No nono verso diga "amam", pois o sujeito, (gemidos, na voz passiva) está no plural. No último o senhor derrapou; falta-lhe uma sílaba. Houve coisas que amou duas vezes: os sons... Basta uma vez. Não seria mau, para que o sentido não fique suspenso, dizer em mais uma quadra que é assim que o senhor a ama. Do contrario, ela talvez não entenda.

Agora, a crítica que fazemos tendo em vista o nome aureolado do verdadeiro autor:

No primeiro verso: o que aparece é vulto e não sombra. No quarto. "lá" é cavilha de principiante. No oitavo: a nsu não flutua em vai-vem e sim oscilando de bombordo e estibordo. Na segunda quadra, primeiro verso, devia estar amam; em concordância com os plurais sons e canções. No nono igualmente, por causa dos plurais gemidos, sombras e cores. No décimo sétimo idem. O "ama"

do décimo terceiro ainda é tolerável, como o do primeiro, por não haver plurais, mas enumeração de termos no singular. O dia (décimo) não tem cores; as coisas, de dia, sim; ele só pode ter um tom igual: brilhante, cinzento, nevoento. No décimo quarto foi mal empregado o verbo "ondeia" como transitivo, referente a bosque, não se trata de "tuyauté" nem ondulação permanente. Fonte não serpiza (décimo quinto); fica deitando água do lugar onde nasce. Depois dessas miudezas vem, no décimo sexto, uma coisa vaga: "Uma imagem risonha e sedutora". O último verso se não foi estropeado pelo copista, está errado; falta-lhe uma sílaba. Parece-nos ainda um tanto extravagante dizer o poeta que ama a mulher eleita como ama os pais, a pátria, a virtude e Deus, além da anomalia gramatical de empregar a preposição antes de "Deus", não tendo feito o mesmo antes dos outros substantivos: "Aos pais, à Patria, à virtude". Estamos criticando um poeta morto; não faltarão, porém, admiradores que o defendam, se quiserem. A morte não liberta o artista da crítica. Parece-nos péssimo costume admirar tudo quanto um artista produzir, quando algumas obras notáveis o consagraram, como acon-

teceu a Arvers com um único soneto. Em geral, para cada obra notável, eles produzem cem "abacaxis". Prova disto é que os grandes admiradores de Zola, Rostand, Anatole France, Eça de Queiroz e outros já lhes fazem grandes restrições. Não tem faltado quem faça restrições também a Machado de Assis. O soneto que o senhor cita, "Escrava ou rainha" também foi enviado à Gaveta por um plagiário. Analisamo-lo aqui; tem numerosos defeitos. A admiração incondicional é indício de comodismo; evita responsabilidades. Parece-nos (e temos adotado este critério) que, quanto maior o autor, mais rigor deve haver na crítica. Isso de "cria fama e deita-te na cama" é para os críticos que cochilam. A resposta às suas perguntas depende de pesquisas, para as quais, infelizmente, será difícil dispormos de tempo.

Anibal M. Filho — Para não perdemos tempo, o melhor será o senhor remeter-nos cópia.

Maria Lúcia, A. Caldas, L. M. R. G., J. Pimenta Junior, S. H. Martins Teixeira, B. C., E. Ferro e O. F. Souza. — Recebemos.

Escalpo



— A hora da saída.

Careta



A AGUIA DEFENDE  
a sua prole escolhendo por  
morada os cumes mais al-  
tos das montanhas. — De-  
fenda tambem os seus re-  
banhos com os produtos  
do INSTITUTO BIOLOGI-  
CO DO RIO DE JANEIRO  
LTD, do mais alto valor  
cientifico e meticulosa elab-  
oração.

PRODUTOS VETERINARIOS  
PARA  
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

Peste da Manqueira  
Carbunculo verdadeiro  
Diarreia dos Bezerros  
Brucelose Bovina  
Garratilha Equina  
ANTI-RABICA

PESTE SUINA — Cristal violeta

Especificos para cães

Contra sarna  
Contra otite  
Tonico geral  
Vermifugo  
Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS.

Contra o aguamento  
Contra o mal das cadeiras

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

Contra a vaciola (túbia)  
Contra a colera aviaria  
Contra a espiroquetose etc

SALUS  
POPULI  
SUPREMA  
LEX  
ESTO

**INSTITUTO BIOLÓGICO  
DO RIO DE JANEIRO, LTDA.**

Sede:

Avenida Rio Branco, 157 - 10 - S. 4015  
Caixa Postal, 118 - End. Tel. "ZOOBIOS"  
RIO DE JANEIRO

Laboratórios:

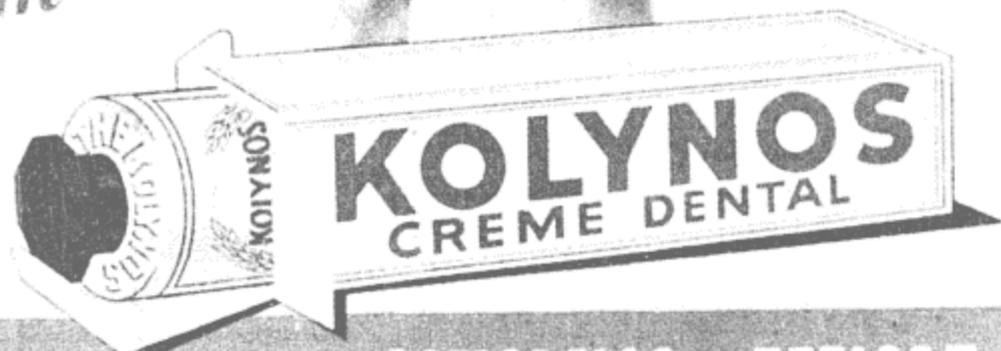
Alameda S. Boa Ventura, 1027  
NITERÓI - Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS



Nunca  
demasiado  
cedo para  
se proteger

com



**CONCENTRADO - ECONOMICO - EFFICAZ**  
**LIMPA e dá BRILHO aos DENTES**